

**Victor Luis Santos**  
Silva, Lda.  
CONSTRUCOES

Rua do Arroz - Ponte do Pôrto - Costa  
Tel. 234 211 211 - Fax 234 211 210  
Telex: 854 043 273  
801 280 273

# CAMPEÃO

## das províncias

**w3** loja on-line  
[www.w3.pt](http://www.w3.pt)

lojas em Aveiro e Agueda

preço 150\$000|0,75 euros

2ª Série | Ano 3 | Nº 152 | 23 de Agosto de 2001 | edição Aveiro

desenho Lino Vinhal | programação Regitecoz

**Bartolomeu Conde:**  
**A Cultura é difícil de recuperar**  
Página 23

**Dossier especial**  
**Anadia**  
Páginas 11 e 21

 **Culture and Entertainment**  
Página 9

## Reentré política agitada em Vagos

Não bastavam a Carlos Bento, Presidente da Câmara Municipal de Vagos, as dissidências dentro do seu próprio Partido, e vê-se agora envolvido num processo judicial interposto pela Comissão Política Conciliadora do PSD, que ontem mesmo terá dado entrada no Tribunal de Vagos.

Trata-se de um processo de pedido de perda de mandato, que o

Ministério Público tem agora 20 dias para apresentar ao Tribunal Administrativo, e no qual os sócios democratas acusam Carlos Bento de "atentado contra o Estado de Direito", "Prevaricação", "Desapreço de justiça" e "Abuso de poderes", todos estes alegados crimes previstos e punidos pelos artigos 9.º, 11.º, 12.º e 26.º da Lei 34/87, de 16 de Junho - Crimes de Responsabilidade dos Titulares de Cargos Públicos.

Continua na Pág. 6

## Linha da Costa na Região Centro está a sofrer recuo progressivo

Página 27

os nossos pilíticos em S. Bento (Castro Almeida)

## Ser Autarca é um passo em frente

Página 7

ESPECIALIZADOS EM ROÇAS E BRANQUELA

**Dom Pápio**

Rua da Liberdade, 10 - 3000 Coimbra - Tel. 23444202

**DOM Café**

Venha provar as melhores francesinhas da região

Rua Álvaro da Silva, Sempino, n.º 4  
São Barnabás  
Tel. 234 427 615

entrevista da semana: Filomena Martins



**Somos responsáveis por uma nova forma de olhar a Ria de Aveiro**

Páginas 3, 4 e 5

  
**HOTEL MOLICEIRO**

Rua Barbosa Magalhães, 15/17  
3900-154 Aveiro  
Portugal

Tel. 234 377 400  
Fax 234 377 401

Homepage: [www.hotelmoliceiro.com](http://www.hotelmoliceiro.com)

**CAFÉ - RESIDENCIAL**

**FAROL**  
Praça da Barra

 **SOLVERDE**

Nada melhor para lhe abrir o apetite!  
No Casino de Espinho!

**CARBAR**

R. do Barril, Edifício Zuzu  
Monte da Moura  
3760 Agueda

Tel. 204 649 959  
[rgood@molmail.com](mailto:rgood@molmail.com)

Telem. 938 910 351

 **Poliform**

ACABAMENTOS E PINTURA DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
LAVAGEM E VITRIFICAÇÃO DE TELHADOS  
E CIMENTOS GRÁTIS

 **SOPALETE**

TODO O TIPO DE PALETES E LENHAS

(Lugar ao Porto Mediano) - 3790 AGUADA DE CIMA  
Tel. 234 667 817 - Telem. 919 377 049



**UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO**

ATENDIMENTO PERSONALIZADO • GABINETE DE CONTACTOLOGIA • CONSULTAS DIÁRIAS

**óptica nascimento**

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397 AVEIRO

## ficha técnica

Campeão  
das Províncias:Propriedade:  
REGVOZ, Empresa de Co-  
municação, Lda, Aveiro.Director:  
Lino VinhalConsultor Editorial:  
Costa Carvalho.Paginação  
& Maquetagem:

Publicações: Coimbra

Coordenador  
de Edição:

Arménio Baloça

Redacção:  
Arménio Baloça, Lino Vinhal  
& Vera MartinsTelefones:  
234 386 106/234 478 132  
Fax 234 384 981.Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: [regvoz@net.pt](mailto:regvoz@net.pt)Departamento  
Comercial:Carla Fimental, Dulcídia  
Rodrigues, Lídia Cardoso,Paula Nobre, Paula Simões,  
Telefones:  
234 383 787/234 428 136/  
234 428 248-9

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Albino Ferreira, Ancoro Neves,  
Américo Grego, António Lar-  
mos, António Salgueiro,António Silva, Armando Le-  
iteiro Carneiro, Carla Calde-  
ira, Carlos Ferreira, Emílio Ser-  
ra, Filipe Ferreira, Gaspar Al-  
lino, João Duarte Rendeiro,João Raposo, Jorge Henriques,  
José Manuel Nunes, Lúcia Cruz,  
Lúcia Teixeira e Melo, Manuel  
Ferreira Rodrigues, Manuel  
Camelina, Manuel Paulo Dias,  
Mário Colégio Morado, Má-  
rio Emílio Carvalho, Mário  
Folga, Mário Ramos, Paulo Vi-  
lho, Pedro Figueiredo, Rui  
Filipe de Paiva, Vítor Sequeira.Delegação  
de S. João do Madeira:Rua Bernardino Rodrigues,  
4201 - lote 3 - loja C.

3700 S. João do Madeira

Telef. 256 822 497  
& 256 832 708Impressão:  
Centro de Imprensa Coraev.Tiragem do Campeão:  
9.000 ex.Distribuição:  
Publicité, Campeão das Pro-  
víncias (porto-a-porto), CTT.Registar:  
59P sob o nº 222567.ISSN:  
0874-3622.Depósito Legal:  
nº 127443/98Preço de cada número:  
150\$00 / 0,75 euros.Assinatura anual:  
5.500\$00 / 27,50 euros.Membro da Associação  
da Imprensa Não Diária

anud

o que pensam os aveirenses

## Os Animais são nossos Amigos

Vera Martins

O Governo aprova um diploma que responsabiliza e estabelece medidas de protecção de animais de companhia, onde se incluem contra - ordenações puníveis até 750 contos. Para além de estabelecer um regime especial, este novo decreto lei, da mesma forma, estabelece um regime especial para a detenção de animais "potencialmente perigosos". Neste último caso a legislação pretende responsabilizar os donos dos animais que, pelas suas características físicas, possam ser perigosos e causar danos a terceiros.

A detenção, o alojamento, o maneio, as intervenções cirúrgicas, a captura e o abate são uma das principais regras definidas por esta nova lei que tem como principal objectivo o bem - estar dos animais. Isto é, ninguém deve intencionalmente causar dor, sofrimento ou angústia a um animal de companhia e ninguém deve abandonar esse animal.

Os donos dos animais potencialmente perigosos e mesmo os de outros mais propícios para os ser, vão ter agora novas regras a cumprir, também, sob pena de multas entre os cinco e os 750 contos. Assim, quem tem um animal perigoso e, se for uma pessoa de maior idade, não deve treina-lo para tenha um comportamento agressivo, pelo contrário, deverá domesticá-lo, porque o treino dos animais com brutalidade, pancadas ou pontapés, também vigora no diploma e é igualmente condenável, tal como os espetáculos de luta entre animais de companhia.

Os donos dos animais

potencialmente perigosos também são obrigados a fazer um seguro de responsabilidade que cubra os danos provocados pelo animal e a placa "cuidado com o cão" - ou qualquer outro animal - deverá tornar-se também mais frequente, já que a nova legislação exige a aplicação no alojamento, em local visível, de aviso de presença e perigosidade do animal.

No que se refere ao alojamento dos animais, este passa a estar estritamente limitado e, não pode ser superior a quinze dias a partir da data de entrada no alojamento. Esta regra destina-se especialmente para as lojas de animais que guardam os animais em gaiolas até serem comercializados.

Será que os aveirenses ficaram satisfeitos com esta nova lei...o Campeão da Províncias foi pergun-  
tar:

Concorda com a nova lei para defesa e de protecção dos animais?

Vânia Neto, 14  
anos, Estudante



Na minha opinião a nova lei não podia ser melhor!

Hoje em dia, verificamos que há muitos animais mal tratados e, que vivem sem condições nenhuma.

As pessoas que têm animais devem estimá-los e cuidar bem

deles...muita abandonos! E, todos nós devíamos "adotar" um animal abandonado!

Quanto às pessoas que têm animais potencialmente perigosos, julgo que lei é bastante clara e correcta. Esses animais devem ter outras medidas de segurança e de prevenção.

Sandra Santos, 15  
anos, Estudante



Penso que a lei foi bem aplicada porque, os animais são como as pessoas. Se as pessoas não querem ser mal tratadas, devem ser elas, as primeiras, a dar o exemplo... por isso, devem cuidar dos animais e nunca os mal tratar!

No que diz respeito aos animais perigosos, concordo plenamente com a lei porque obriga os donos a tomarem medidas de precaução e segurança.

Hélder Neto, 45  
anos, Técnico



Estou de acordo com a nova lei porque, infelizmente, ainda existem pessoas que tratam muito mal os animais e abandonam - os.

Eu, já por diversas vezes, recolhi animais que estavam perdidos e abandonados na rua. É lamentável que estas situações, ainda, aconteçam.

Sandra Ferreira,  
18 anos, Estudante



Concordo com a nova lei porque os animais têm os mesmos direitos que todos nós...também são seres humanos. Por isso, devem ter melhores tratamentos e mais cuidados.

Aqueles pessoas que mal tratam os animais devem ser punidas e multadas, porque, tenho a certeza, que elas não gostavam que lhe fizessem o mesmo.

Agora, quando se fala nos animais potencialmente perigosos, devemos lembrar que não são eles os culpados de muitas coisas que acontecem e, nisto a lei foi rigorosa e manda os donos terem cuidado. Eles devem, na minha opinião, arranjar um lugar mais adequado para o animal e não o expor ao público.

Luis Ribeiro, 28  
anos, Trabalhador  
por Conta Própria



Eu penso que é uma lei muito boa porque existem muitas pessoas a abandonar animais e, não deviam. Na minha opinião, quem abandonou os animais deve ser mesmo punido e multado, até porque existem vários hotéis para deixar os animais de estimação.

Tenho um cão em casa e quando vou de viagem levo-o comigo, mas quem não tem condições para levar os animais deve deixá-los em lugares apropriados. Para além disso, o meu cão está vacinado, tem um seguro... é um cão legal. Penso que todas as pessoas que têm animais deviam fazer o mesmo.

Paulo Calor, 19  
anos, Estudante



Na minha opinião as multas deviam ser mais elevadas, porque o número de animais abandonados parece que tem vindo a aumentar.

Quanto aos animais potencialmente perigosos, os seus donos, tal como a lei diz, devem ter mais cuidado porque, por vezes, existem pessoas que são atacadas por eles na rua e, não são. Mas, devemos perceber uma coisa, muitos desses animais são ensinados e educados para terem esse comportamento. Por isso, as pessoas que os ensinam também devem ser punidas.

Uma rádio para ouvir  
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Estúdios:

ÁGUEDA:

Rua José Sáez,  
75 - 3.  
Telef. 234 002 133  
Fax 234 824 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
96-D - 3.º, Sala B  
Tel./Fax 234 388 232

## Somos responsáveis por uma nova forma de olhar a Ria de Aveiro

*Politicamente independente a nossa entrevistada de hoje não vê que a não ligação a qualquer partido possa ser impeditiva de uma progressão na carreira. «Não me parece que alguma vez tenha havido evolução na carreira docente por circunstâncias de ligação a partidos políticos», afirma, «nem sequer é possível que uma carreira hierárquica dentro de um departamento universitário possa ter essas condicionantes», diz a Presidente do Conselho Directivo do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, Filomena Martins, salientando que «sou-o porque os nossos pares votaram em mim» para presidente da Assembleia de representantes, e por inerência presidente do Conselho Directivo. Desde há muito ligada aos Projectos "Maria" e "Esgira-Maria", tem na Ria de Aveiro um vasto campo de trabalho para sugerir o ordenamento do que está tão desordenado, e considera o "saldo" aveirense quase como um ex-libris da região na Europa.*



Filomena Martins - uma das responsáveis do "projecto MARIA"

Arménio Bajúca  
bajuca@portugalmail.pt

**Campeão das Províncias (CP) - Num Departamento - Universitário de Ambiente e Ordenamento, qual tem sido o seu principal actividade?**

**Filomena Martins (FM)** - Todo o meu trabalho está profundamente ligado ao ordenamento costeiro. Essa é a minha principal área de investigação.

**CP - Em Portugal há ordenamento ou desordenamento costeiro?**

**FM** - Melhor dizendo será um pouco desordenamento, e vejo-o como quase tudo o que se passa em Portugal. Fala-se muito. Faz-se menos. Dão-se os factos por consumados, e é assim um bocadinho o estado do ordenamento costeiro.

**CP - A situação não é irreversível?**

**FM** - Tecnicamente há condições para, em algumas situações, reverter o desordenamento. Não sei se politicamente há...

**CP - É uma crítica que faz aos nossos políticos e à nossa política?**

**FM** - Acho que há falta de exercício do poder político, do po-

der de Estado, o que na minha perspectiva tem sido o elemento que tem mantido a situação e tem sido factor agravador da situação.

**CP - Como assim?**

**FM** - Porque todos os trabalhos que têm sido feitos têm dado indicações sobre a forma de actuar. Nalguns casos até sobre os custos da actuação. Em algumas circunstâncias nós podemos apontar como défice de alguns trabalhos o facto de não indicarem quanto é que custava uma determinada opção. Mas o que é certo é que nem aqueles que apontam custos relativos a uma determinada decisão - o que seria importante em termos de decisão política - muitas das vezes são utilizados. O que é que eu posso acrescentar relativamente a isto? Será talvez a sociedade que força esta circunstância de levar as coisas muito nas calmas, o que leva muitas vezes a que seja tão calmamente que elas são dadas como já estabelecidas.

**CP - Mas isso tem custos...**

**FM** - O problema é que esses custos nunca foram revelados, nunca foram visíveis para as pessoas, e

aponto que como uma grande probabilidade a circunstância de os custos de não fazer podem ser mais elevados do que os de fazer.

**CP - É responsável por um dos estudos mais desenvolvidos sobre o ordenamento da Ria de Aveiro...**

**FM** - Sobre uma nova forma de olhar para a Ria de Aveiro, mais do que sobre o ordenamento da Ria. O estudo aponta, nalguns casos, soluções e pistas de ordenamento. Dá algumas soluções, mas não podemos dar-nos ao luxo de dizer que é um estudo de ordenamento da Ria de Aveiro... aponta algumas ideias para alguns assuntos a tratar na Ria de Aveiro.

**CP - Estamos a falar do projecto ESGIRA-MARIA... e quais são esses assuntos?**

**FM** - São assuntos que têm a ver com a Ria como um todo e não na visão «da Ria daquele bocadinho pertencente a um município, e a outro, e outro ainda... e no meio pertencente à APA ou à DRA ou a quem quer que seja, que neste momento parece que está um bocadinho no limbo... nem um nem outro,

Uma das soluções apontadas, que já vem do Projecto Maria e que agora o Projecto ESGIRA-MARIA tentou testar era uma parceria que tentasse de alguma forma conseguir coordenar os seus interesses e acções para trabalhar a Ria sob vários aspectos.

**CP - Que aspectos são esses?**

**FM** - Os vários aspectos que conseguimos testar neste último projecto foram concretamente uma visão estratégica de intervenção com base na recuperação de Cais e por outro lado a recuperação da actividade do sal, com a recuperação e ordenamento do salgado, e ainda outros dois que serviam como situações de análise de gestão integrada eram a contribuição de uma gestão integrada dos campos agrícolas do Baixo Vouga, com a situação de interesses aparentemente antagónicos da actividade agrícola e da conservação da natureza, e por outro lado ainda, na zona mais a norte da Ria, o reforçar de uma proposta já existente para a criação de uma área de paisagem protegida. Repare que são projectos completamente diferentes, quer em termos da temática

que é tratada quer em termos da dimensão dos projectos em si.

**CP - Os bairrismos exacerbados são, por vezes, os grandes causadores do emperramento dos processos. Há sinais de que as mentalidades mudam?**

**FM** - Eu acho que já começam a mudar. O primeiro sintoma de que mudam é que, consciente ou inconscientemente todos os municípios envolvidos da Ria formam esta parceria... e não vejo o poder municipal com uma capacidade de consciência tal que não tenha a noção do que é estar numa parceria deste género.

**CP - Mas também já houve um Gabinete da Ria...**

**FM** - Mas esse Gabinete foi organizado com uma função, diria mesmo, preparatória de organizar as coisas. E repare que dois frutos distintos do antigo GRIA acabaram por ser a Associação de Municípios da Ria, que teve uma génese mais acelerada precisamente para conseguir executar algumas das ideias conclusivas do GRIA... relativamente à qualidade da água, é que posteriormente deu o outro fruto - a

SIMRIA. Vem tudo na sequência do trabalho desenvolvido pelo GRIA. Se olharmos para a proposta de trabalho do GRIA, constatamos que nem todos foram executados, e uma das prioridades, que era a caracterização do estado da situação que permitisse depois ir procurar financiamentos para resolver os problemas, nomeadamente na qualidade da água, foi executado, e na minha perspectiva, bem, e de tal forma bem executado que originou todo o desenvolvimento de estruturação dos municípios e organização entre si que depois deu origem à SIMRIA.

**CP - Mas se a recuperação dos cais nalguns casos já está à vista, a recuperação do salgado será tão viável, numa altura em que a exploração do sal parece não ser rentável?**

**FM** - Dizer que a exploração do sal, no estado em que o salgado se encontra, era ser completamente alucinado... comparativamente com outras áreas em que a produção do sal é feita, de Aveiro é cada vez menos rentável, pela forma artesanal, como o sal é

entrevista da semana [Filomena Martins]

## Somos responsáveis por uma nova forma de olhar a Ria de Aveiro

Continuação da pág. anterior

feito, com as condições climáticas que existem, que são uma agravante sobre o custo da produção. Mas o que é certo, por muito incongruente que tudo isto pareça, é que apesar de cada vez ser uma actividade menos rentável e menos realizada na área da Ria, é uma actividade perfeitamente caracterizadora da região de Aveiro. Por incrível que isto possa parecer, o sal de Aveiro é conhecido em toda a Europa. É esta componente começa a ser preocupante no sentido em que se se perde de todo esta actividade, ou se for apenas mantida com carácter de exploração turística ou de musealização, a identidade da região também se perde um pouco.

**CP - Não está de acordo com a constituição da Marinha do Troncalinho como Museu vivo do sal?**

FM - Confesso que

ainda não consegui perceber bem qual é o objectivo final daquela recuperação da marinha. Teve aspectos muito interessantes na recuperação, no projecto em si, mas parece que está um bocadinho isolado. Aquele projecto, provavelmente, deveria ser continuado com outro tipo de acções.

**CP - Acha que a recuperação dos espaços dos marinhos deveria ser aproveitada para a piscicultura?**

FM - A piscicultura é uma actividade mais rentável, embora haja um investimento inicial que é substancialmente mais elevado do que a preparação de uma marinha para fazer sal. Mas temos que ver que há outras zonas do país que também têm muito boas condições para esse tipo de exploração, algumas até em que a rentabilidade da actividade seja maior do que aqui, já que aqui só poderia ser uma piscicultura semi-intensiva, e há locais aonde se pode fazer a pis-

cicultura intensiva. Continuamos sempre com a competitividade relativa a ser desfavorável para a Ria.

**CP - A conservação da natureza é uma das grandes preocupações na Ria....**

FM - À excepção das áreas de delimitação urbana, a Ria é, toda ela, em termos europeus, identificada como uma ZPE (zona de protecção especial). Há que ver que numa ZPE não se vai ter possibilidade de transformar toda essa área apenas para uma actividade económica.

**CP - Por vezes apontam-se as posições dos ecologistas como radicais e impeditivas de algumas medidas de progresso....**

FM - Isso já era! Penso que os ambientalistas tem criado credibilidade e sobretudo têm feito um grande esforço de mostrar, não sendo tão pragmáticos nas suas opiniões, como é que as suas opiniões podem ser bené-



"Na orla costeiro há algum desordenamento"

ficas para a sociedade, conseguindo assim os mesmos efeitos que com o pragmatismo que tinham inicialmente não conseguiram. Acho que tem sido um esforço muito grande por parte dos ecologistas e ambientalistas.

**CP - O ambiente hoje já não é uma questão de moda....**

FM - Acho que cada vez mais uma questão de filosofia de vida e de postura, felizmente mais do que de moda porque a moda passa, mas não sendo tão pragmáticos na sua opinião, acho que temos

muito mais possibilidades de o rumo que as coisas levam se alterar. As pessoas começam a ser mais exigentes porque a sua cabeça "está feita" segundo determinados princípios e não segundo a volatilidade que a moda tem.

**CP - Os jovens são mais sensíveis às questões do ambiente....**

FM - Isso é uma realidade, e o grande problema é a dicotomia de actuação de gerações. Esta é uma preocupação minha... quando as gerações que estão com a cabeça feita para os problemas ambientais tiverem capacidade de decisão, como é que es-

tarião as coisas, que ónus é que elas vão pagar pelo facto das gerações anteriores não terem tido essa visão. É por isso que eu acho que o exercício da autoridade e o exercício do poder é muito importante, porque é também uma forma de educação. Se as pessoas não têm exigência em si próprias, se não lhes foram inculcados esses valores como valores a cumprir, pode-se dizer que nesse aspecto são analfabetas e não se vai exigir às pessoas que criem necessidades que nunca lhes foram suscitadas. En-

entrevista da semana [Filomena Martins]

## Jornalista

Para ampliar  
os seus quadros  
redactoriais, o  
"Campeão das Províncias"  
aceita  
candidaturas

Resposta a este jornal ao nº 144

## Cozinha é uma actividade relaxante



Filomena Maria Cardoso Pedrosa Ferreira Martins, natural e residente em Coimbra, de 41 anos de idade, casada e com um filho de 13 anos, professora na Universidade de Aveiro onde preside ao Conselho Directivo do Departamento de Ambiente e Ordenamento.

Enquanto completava a licenciatura foi docente do ensino secundário no José Falcão (Coimbra), e depois em Vieira de Leiria. Foi ainda docente na Escola Superior de Educação, em Viseu, e está na Universidade de Aveiro desde 1985, sempre no Departamento de Ambiente e Ordenamento.

É considerada pelo marido como "uma leitora compulsiva" porque devora tudo o que lhe aparecer à frente, muito embora as suas predileções vão para os livros que tenham uma base histórica, e é uma fã incondicional de Saramago, que gosta imenso de ler pela forma de escrita que tem, mas gosta de ler tudo o que tenha um fundamento histórico, e neste momento está a ler uma obra de Amin Malouf, que conta as Cruzadas com uma visão dos inféus. Gosta de cinema mas nas salas de projecção. «Cinema em

casa não é coisa que me atrai», e já foi uma assídua frequentadora sobretudo «no tempo em que o velho Gil Vicente (Coimbra) fazia aqueles ciclos de cinema. O último ciclo completo que vi foi de Ingmar Bergman». O último filme que viu nos salas de projecção foi "Pearl Harbour", mas já não se recorda de qual o que tenha visto anteriormente.

«Cada vez menos vejo televisão, e cada vez mais "ficação zapping", e explica que cada vez vê menos televisão porque há falta de opções. «Se à mesma hora olhar para os vários canais, e à hora das notícias, vê que são exactamente as mesmas, com as mesmas imagens, e muitas vezes com diferenças das segundas apenas. Isso é desmotivante. Se uma pessoa não gosta, vai à procura de outra coisa diferente e, normalmente, não encontra. Mesmo na TV Cabo é um pouco decepcionante porque faz muita repetição dos programas».

Tempus livers? É coisa que não tem, para além daqueles que passa a conduzir, diariamente, entre Coimbra e Aveiro e vice-versa.

Gosta de preparar as coisas para cozinhar, e entende que cozinhar é uma actividade muito relaxante, mas quando se está a cozinhar sob uma pressão de horas deixa de o ser. Mais do que repetir as receitas profusamente difundidas em múltiplas publicações, gosta de "inventar" sobre as receitas.

entrevista da semana [Filomena Martins]

→  
ção a única forma de alterar o seu comportamento é fazendo-as cumprir determinadas regras. Se existem leis elas são para cumprir. E o que vemos é que há pouco cumprimento da lei.

**CP - Perfilha uma política de maior repressão?**

**FM** - O que perfilho é que as pessoas devem sentir satisfação por cumprir a lei. Não sentirem que a lei é mais um obstáculo para aquilo que têm de fazer. Isso é uma forma de estímulo para o cumprimento da lei. Nós herdamos, e isso é um dos efeitos mais nefastos de muitos anos de repressão, uma habilidade para contornar a lei.

**CP - É considerada uma pessoa rigorosa, a nível científico...**

**FM** - Faço por ser e a minha principal exigência é comigo própria. Quando emito uma opinião sobre um assunto procuro que seja o mais credível, se possível, relativamente ao conhecimento que há no momento sobre o assunto. Não costumo dizer que não tenho dúvidas e raramente me engano. Mas o meu principal rigor é comigo própria.

**CP - Esse rigor vem-lhe de uma aprendizagem interna ou dos contactos frequentes que tem com o exterior?**

**FM** - Acho que os dois se complementam. Internamente, o facto de estar num Departamento de Ambiente e Ordenamento, acabou por me direccionar para uma determinada área e fazer com que tentasse conhecer mais aprofundadamente esses assuntos. Mas o conheci-

mento desses assuntos, e ainda bem que é estimulado, de alguma forma, dentro da Universidade de Aveiro e dentro do Departamento, através do contacto com conhecimento no estrangeiro.

**CP - Recordo um desabafo que lhe ouvi, há um ano atrás, quando visitou um Instituto Superior nos Estados Unidos: «que bom seria que em Portugal tivéssemos estas condições...». Ainda há carências de equipamentos?**

**FM** - Sobre os aspectos técnicos que ali estavam tratados, gostava que os colegas, nomeadamente da área de engenharia do ambiente tivessem as condições para poder desenvolver o trabalho que estavam a desenvolver e que têm muito a ver com condições de equipamentos. E na altura, recordo, pensei que "eu estou encantada com isto, os meus colegas da engenharia do ambiente ficariam muito mais encantados".

**CP - Têm sido dados passos decisivos na modernização de equipamentos?**

**FM** - Sem sombra de dúvida. Não só somos uns pobrezinhos em termos de equipamento, e há muito que acaba por ser produzido no próprio desenvolvimento científico. É óbvio que é sempre desejável ter um pouco mais, não por ter o equipamento mais evoluído, mas para poder permitir que a investigação avance.

**CP - Incineradoras e co-incineradoras... também visitou uma nos EUA... é ologista da incineradora?**

**FM** - Sou, quando fazem parte de um



"Custa-me ver as pessoas não acreditarem nos técnicos"

programa global de redução dos resíduos. São uma solução encontrada para resolver determinados assuntos que passam inicialmente pela redução desses resíduos. Confesso que nessa visita que fizemos fiquei espantada com algumas coisas que ali se incineravam, e que acho que ainda podiam ser recicláveis. Fiquei bastante impressionada com o facto de se poder monitorizar a tempo real todo o processo ambiental da incineração, mas por outro lado também vi que, naquela grande área de despejo dos resíduos, havia materiais perfeitamente reutilizáveis. O processo de incineração tem de ser visto como uma maneira, entre uma série delas, que devem ser usadas complementarmente.

**CP - É a favor ou contra a co-incineração?**

**FM** - Já nem sei que diga sobre o assunto... neste momento, qualquer opinião que se emita sobre o assunto é perfeitamente desvirtuada.

e ainda



**Saramago não** faz a distinção visual do discurso directo e indirecto, obriga uma pessoa a ler mais devagar e com maior atenção.

**Com os** meus colegas de Faculdade tínhamos uma prática que não interrompíamos por nada: sempre que havia um exame, nesse dia à noite fomos todos aos cinemas, nem que no dia seguinte tivéssemos outro exame.

**A mulher** no trabalho não lhe retira características femininas. Hoje é quase uma opção, para a mulher, uma opção que é um luxo, ficar dona-de-casa. Ou não porque não conseguem arranjar emprego, por força do mercado de emprego ou por falta de qualificação. E depois há um grupo muito restrito de mulheres que optaram por ficar em casa, o que é um luxo, porque hoje são poucas as famílias que podem prescindir do trabalho de um dos cônjuges.

**Não se** pense que pelo facto de não transformar toda a área da Ria em piscicultura, se vai ter uma grande compensação em termos de conservação da natureza. Não é verdade, porque as marinhas completamente arrombadas criam circulações e planos de água que não são favoráveis à avifauna.

**Socialmente, contornar a lei** até é bem visto. O tipo é esperto. Normalmente os cumpridores são vistos como "lans". Isso não é estimulante para o cumprimento da lei.

**Acho que** o individualismo que existe na forma de actuação das entidades resulta da falta de hábitos e de experiência e da falta de tempo para criar experiências. Isto não se cria por decreto, e o facto de se dizer que as entidades devem cooperar não é suficiente para que o façam. É necessário haver condições que muitas vezes não existem.

**As entidades** estão cheias de trabalho muito diverso para fazer, e o pessoal com uma acumulação de serviço muito grande, e isso acaba por inibir a cooperação entre as entidades.

**Os condicionalismos** levam, muitas vezes, a que as pessoas se individualizem.

**A Região da Ria** já tem um conhecimento que vem do GRIA, da AMRIA e do SIMRIA, por vezes muito direccionado para aspectos sectoriais e específicos, mas fo-se criando uma forma de saber como reunir consensos.

**Não tenho** filiação partidária. Voto, como acho que todos os cidadãos devem votar para depois poderem exigir, mas não me ligam nem ideologias nem amizades específicas a uma ou outra linha partidária. Aliás, tenho muito mais tendência para apreciar o trabalho Individual dos indivíduos do que a programação política dos Partidos.



MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquidade a 500 mm abeixo da linha de solo  
Enlaçado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais  
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Sonepal  
FABRICAÇÃO DE PEÇAS S.A.

Sede: Apartado 407 - Coelhães - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 199/99  
3001-406 Coimbra  
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 52 - Tel. 331 949 261 - Fax 331 949 262  
3000-923 Marçellos

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias  
Ferro Fundido Ductil GG150  
Pintura Epoxica



## Aveiro

## Reentré política agitada em Vagos

Continuação da 1ª Página

Os elementos processuais apresentados ao Ministério Público têm por base "a não reposição de metade do montante global que Carlos Bento vem auferindo de remuneração desde 1998", e a que a Inspeção de Finanças já deu razão, o pagamento, com dinheiros da Câmara, de honorários ao seu advogado" num processo em que era arguido que lhe foi movido por Pereira de Moura, e a "outorga de fornecimen-

to de água da rede pública a uma moradia construída sem licença e edificada em plena Reserva Ecológica Nacional", em Vale de Fogo.

As questões ético-jurídicas enquadram-se pelo relatório da Inspeção de Finanças e por actas das sessões camarárias e ainda de fotocópias das decisões judiciais que correram seus tramites no Tribunal Judicial de Vagos e no Tribunal da Relação de Coimbra.

A acusação agora entregue ao Tribunal de Vagos, e a que o "Campeão das Pro-

víncias" teve acesso, concluiu em haver "matéria susceptível de preencher os requisitos necessários para que haja perda de mandato por parte do Presidente da Câmara de Vagos.

Entretanto as coisas não parecem muito calmas no interior do CDS/PP de Vagos, já que algumas cláusulas indicam a possibilidade de uma troca de "camisola" pelo menos do vereador António Santos Costa, que tem sido associado pelo Partido Socialista, e a que se perde ainda Juntar Dina

Ribeiro, e amigos apoiantes de Carlos Bento e ainda dois ou três deputados municipais.

Reuniões muito privadas têm acontecido para que possa haver um entendimento entre PS e dissidentes do CDS/PP com vista a que alguns deles integrem listas dos socialistas como "independentes".

Uma "reentré" política bastante agitada para os laudos de Vagos, onde Paulo Portas fez questão de marcar presença no próximo sábado.

## Na preservação da cultura local

### Rota das Padeiras animou Vale de Ilhavo

A terceira edição da Rota das Padeiras, promovida pela Câmara Municipal de Ilhavo, contou com a adesão da totalidade das 17 padeiras em actividade em Vale de Ilhavo.

A iniciativa organizada em conjunto com a Associação "Os Baidás" e integrada no programa das festas do município, intitulado "Mar Agosto" voltou a conhecer o sucesso das edições anteriores. Acompanhados por um grupo de gaiteiros, o presidente da autarquia, Ribau Esteves, e os restantes convidados visitaram todas as padeiras que ainda vão mantendo a tradição do "Pão de Vale de Ilhavo".

Alvaro Ratola, padeiro há 20 anos, diz que "vai longe o tempo em que existiam padeiras em quase todas as casas, que aliantou ainda que «nos últimos anos deixaram de cozer pão mais duas padeiras e os jovens não querem aprender a arte».

Alto é um trabalho cansativo», referiu o padeiro que aprendeu a arte com a esposa, salientando que tem de acordar às 3 horas para acender os fornos e cozer o pão. Alvaro Ratola coze diariamente 3 mil pães, e lembra que «é no Verão que o pão tem mais saída, por causa das férias».

Sobretudo conhecidos na região pelo seu fabrico artesanal em fornos tradicionais, e pelo facto da sua massa não levar quaisquer misturas, as "padas de Vale de Ilhavo" tem algumas variedades que já se vão fazendo com alguma raridade.

O "Pão Azeão", vendido sob diversas formas, desde a tradicional pada, aos bolinhos de 1/2 pada, até aos bolos com duas e três padas, é o mais conhecido uma vez que corresponde a vendas superiores a 95 por cento.

A "Sêmea", um pão próprio para diabéticos, a "Brôá" feita de farinha de milho, e o "Pão Doce", que embora se faça todo o ano continua a ser o pão tradicional da Páscoa, são outros tipos de pão que se comercializam em Vale de Ilhavo.

## Pela CDU

### António Amador Esteves é candidato à Câmara de Estarreja

Teve lugar em Estarreja, a apresentação pública dos candidatos que vão ocupar os primeiros lugares das listas da CDU à Câmara e Assembleia Municipal de Estarreja, que serão, respectivamente, António Amador da Silva Esteves e António Matos de Almeida.

O Dr. António Esteves afirmou que aceitou o convite «na defesa de valores de equidade que são: a concretização de uma gestão integrada e de um planeamento que assegure a construção de espaços urbanos humanizados, na promoção de uma gestão do território, no fomento de uma política local que assegure a valorização cultural e desportiva e na defesa do carácter público da prestação dos serviços locais», salientando que «no actual contexto a candidatura assume-se como um espaço aberto e alternativo para todos aqueles que não se rendem na prática e na acção do bloco PS/PSD/CDS, que há mais de 25 anos governam a Câmara. No quadro que se assiste, de guerras po-

ssais entre os candidatos do bloco central PS/AD, a CDU será uma voz serena, democrática, independente de apoios financeiros e de interesses ideológicos de grupo ou corporação».

Afirmando-se «uma voz que lutará por maior descentralização, dando mais apoio e responsabilidade às freguesias; por maior apoio às actividades culturais e desportivas das associações locais e para fazer de Estarreja um lugar renovado de trabalho e desenvolvimento, mas também para construir a imagem de um concelho saudável, com capacidade de atrair investimentos e população», disse ainda que «a força da CDU é o caminho e a alternativa para Estarreja e na construção da cidade do Aníbal».

O plenário da CDU decidiu também a realização, em Estarreja, de um grande jantar de convívio, a 23 de Setembro, momento em que serão divulgadas as principais linhas programáticas da candidatura da CDU.



7,5º DESTE

ESCOLA DE FORMAÇÃO E NAVEGAÇÃO DE RECREIO

## NAVEGAÇÃO DE RECREIO

Cursos de:  
**MARINHEIRO**  
**E**  
**PATRÃO LOCAL**

Escola de formação e navegação de recreio  
aprovada oficialmente para administração de  
cursos de navegadores de recreio

Informações:

234 368 005

91 418 6046

96 548 65 76

96 249 74 40 - Fax 234 368 006

Cais Comercial - Terminal Norte - Edifício 6 - Sala 6 - Porto da Barra  
3830 GAFANHIA DA NAZARE



## Prof. Alaje

Astrólogo Médium Africano  
Grande conselheiro  
Com 29 anos de Experiência.

Especialista em todos os trabalhos ocultos, conhecido por grandes personalidades do Mundo inteiro.

O Prof. Alaje é um Astrólogo experiente e aconselha rapidamente sobre todos os seus problemas, mesmo os mais difíceis e desesperados tais como: Amor, Negócios, Família, Droga, etc...

Se está com dificuldade em realizar um negócio importante - contacte-nos já!

Facilidade de pagamento - pagamento após resultado

Lisboa 218 110 630 - AVEIRO 234 426 322  
Linha directa 933 11 35 15

MARCAÇÃO DE CONSULTAS TODOS OS DIAS  
R. José Moura, n.º 59 - 3º C - (junto Estação do Combão) 3808 Aveiro  
e-mail - profissional@2hotmail.com

os nossos políticos em S. Bento

# Ser autarca é um passo em frente

João Manuel Oliveira  
jmo@esoterica.pt

Castro Almeida já foi secretário de Estado do Desporto, deputado por Aveiro e agora lança-se numa corrida autárquica difícil, numa luta a três pelo concelho mais pequeno e com menos freguesias - uma única - São João da Madeira. Confiante pelos resultados obtidos numa sondagem - que está depositada na Alta Autoridade para Comunicação Social - e que lhe dá mais de dez pontos percentuais de vantagem em relação ao candidato do PS, Josias Gil, e quatro pontos - empate técnico - em relação ao actual presidente da Câmara, Manuel Cambra, o actual deputado por Aveiro, Castro Almeida acredita no desafio de gerir uma câmara. Como refere com insistência, não considera uma "despromoção gerir uma câmara, muito pelo contrário", sobretudo quando "S. João da Madeira é um concelho pequeno, rico, e que tem condições para ter uma gestão modelar". Aliás, para



## Histórias dos Passos Perdidos

Não foi somente uma mas duas as histórias que Castro Almeida relembrou, da sua vasta experiência política. Depois de pensar muito e relebrar mentalmente algumas das situações mais características que já passou, Castro Almeida referiu duas situações, uma das quais pode ser considerada um exemplo. "A célebre guerra dos corredores, entre os deputados e os jornalistas, foi um confronto extremado em que o boicote às actividades parlamentares funcionou e que terminou num acordo em que todas as partes sabiam que não iria nunca ser cumprido", relembra o deputado, que frisa ter sido uma guerra que estava "já partida perdida e que nem devia ter sido iniciada".

Já a outra faz lembrar ao deputado aveirense até que ponto é que as promessas e as convicções aguentam as conveniências partidárias. "O projecto sobre a área Metropolitana de Aveiro cumpria uma promessa feita aos eleitores pelo PS e pelo PSD", conta o deputado. No entanto, na hora de votar, "o Partido Socialista não teve coragem para aprovar um projecto sobre o qual tinham feito promessas". É triste, o deputado fez questão de frisar que bastava "um voto de um deputado socialista de Aveiro" para que o projecto tivesse sido aprovado. Mas tal como o cabeço de lista por Aveiro, Marques Mendes, também Castro Almeida defende uma nova proposta da área Metropolitana e acredita que ela vai ser aprovada.

quem o conhece do Parlamento e das suas intervenções na área do equipamento, o deputado aveirense gosta de frisar que é "um homem mais de acção do que palavra" e que é "mais executivo do que parlamentar". E assegura que foi esta vontade de "fazer algo" que o levou a candidatar-se à Câmara Municipal de São João da Madeira.

Aliás, Castro Almeida tem razões políticas no poder local. "O meu primeiro foi numa câmara, e depois para a comissão de coordenação regional, na área da gestão de autarquia local". E a experiência levou-o a sentenciar que "quanto mais conheço a máquina do Estado mais acredito numa descentralização".

### "Culpa não é dos cidadãos"

Castro Almeida afirma claramente que "é preciso mudar" e dá exemplos concretos: "há milhares de contos no PIDDAC que deveriam passar para a gestão das autarquias". Da mesma forma, "as câmaras deveriam ter um papel mais importante" do que têm no quadro comunitário de apoio, o que leva Castro Almeida a lembrar que "qualquer Estado tem dificuldade em descentralizar" e que uma mudança na situação tem de ser "uma conquista do poder local", pois "ninguém dá o poder a ninguém".

Para o deputado aveirense, que licenciou-se em direito e que está prestes a fazer 44 anos, a participação dos cidadãos e o recrudescimento de movimentos de eleitores e manifestações é um assunto completo, que o deixa a reflectir sobre as várias vertentes do problema. "Há algo que tenho a certeza. A população está a afastar-se da política e a culpa não está do lado dos cidadãos..." e por isso é necessário "procurar do lado dos políticos aquilo que está errado".

A participação dos cidadãos fora das estruturas partidárias, quer nas eleições quer ao longo dos acontecimentos que afectam essas populações deve ser, na óptica de Manuel de Castro Almeida "incrementada", porque "desejável". Mas a sua convicção é que a abertura das candidaturas independentes às câmaras não vai pôr em crise os partidos mas obrigá-los a "ter mais atenção às escolhas que são feitas".

### "Faltam estadistas à política"

"A verdade é que os políticos têm dado uma imagem que estão na política para defender os seus próprios interesses - e os do seu partido - e estão a faltar estadistas à política", Castro Almeida é bastante duro com os seus pares lembrando que há dificuldades na credibilização da política e dos políticos, faltando "símbolos e referências que devolvam essa credibilidade".

Quando questionado se um desses problemas dos políticos era a "marketização da política, o trabalho para a mediatização e para as agendas das televisões e dos jornais, Castro Almeida não podia ser mais irónico - "temos uma verdadeira enciclopédia sobre o assunto, o primeiro-ministro". Mais sério, o deputado lembra que "a política precisa de uma boa comunicação mas ao fim de algum tempo, o que sobra é a obra feita".

### As agruras da vida parlamentar

Castro Almeida tem tido a sua actividade parlamentar marcada, nos últimos tempos, pela presidência da comissão de Inquérito ao Acidente de Entre-os-Rios. A "tragédia que se abateu sobre as popula-



Castro Almeida - de olhos postos na Câmara de S. João da Madeira

ções de Castelo de Paiva" foi, também, "uma tragédia para o Governo", segundo o deputado aveirense que lembra "o simbolismo da queda da ponte e a perda enorme da demissão de Jorge Coelho". Mas o que mais relevante tira das sessões que tem presidido é que "a nossa administração pública está completamente burocratizada, no pior sentido. Tudo se passa em termos de papéis, em actos administrativos e rotinas e nada em termos técnico-científicos". Para mostrar a veracidade das suas afirmações, Castro Almeida referiu um dos exemplos que conheceu nas reuniões da Comissão: "você acredita que as revalidações das licenças para a extração de areias eram um trabalho meramente administrativo, de autenticar uma licença anterior e sem passar por qualquer estudo técnico que sustentasse a decisão de extrair mais areia?". Taxativamente, para Castro Almeida, "com este sistema, se não caísse a ponte, continuavam a existir licenças maquiavelmente, *ad zerrum*".

Para "um homem de acção", a vida parlamentar não é "particularmente entusiasmante", nas palavras de Castro Almeida. E a pior altura para o parlamentar aveirense ocorreu "nos primeiros anos, quando o país estava anestesiado". "Era difícil denunciar o regime de laxismo, passividade e permissividade que estava a ser instalado". A verdade, para Castro Almeida, é que "quando o Eng. Guterres dava tudo a todos, era difícil denunciar que a prazo pagaríamos a factura e só agora é que o discurso faz sentido aos olhos dos portugueses".

### "Não há designio nacional"

Castro Almeida está pessimista em relação ao país. "Olha-se para o país e não há uma meta, um designio e não há um rumo, nem no Governo nem nos ministérios". O deputado aveirense refere que "vai-se gerindo o poder sem rasgo, sem ideias novas". A falta de produtividade é, para Castro Almeida, o assunto mais premente do país, que já é consensual entre os economistas. "É imperioso lançar um programa nacional que aumente a produtividade, com metas claras e medidas calendarizadas", refere o deputado, lembrando que o que nos distingue do resto da Europa não são as infra-estruturas ou a economia nominal mas sim o nível de vida dos seus habitantes. "É rados sabermos que para aumentar os salários sem inflação, só através da produtividade".

## Aveiro



Fernando de Lima Carvalho - um dos últimos oleiros de roda, de barro preto

Onde a roda de oleiro persiste em sobreviver

## Olaria Felica – o último reduto da cerâmica de barro preto

**Arménio Bajouca**

bajouca@portugalmail.pt

Fernando de Lima Carvalho, tem 57 anos e há mais de vinte que tomou a opção de se dedicar ao artesanato numa terra onde as olarias já tiveram dias florescentes. Aveiro é uma região muito rica em argilas e o nosso entrevistado vai captar a sua matéria-prima a Bustos (Oliveira do Bairro) e a Almas de Arousa (Águeda) obtendo assim duas qualidades bem distintas de argila que a sua imaginação dá depois forma.

Trabalhando por encomenda e por inspiração própria Fernando de Lima Carvalho tem como próprio diz «um leque muito alargado de trabalhos, que vai desde a peça única ao trabalho normal para uso utilitário, culinário e decorativo».

Foi na última edição da Faraz que o encontramos, perante os seus trabalhos, e onde eram bem visíveis a diversidade de formas e de cores das peças saídas das mãos do artesão.

A multiplicidade de cores esboça uma exigência dos mercados, confesso, explicando-nos que «os barros vermelhos não deixam de ser vermelhos como os outros, o tratamento no forno é que é diferente».

É exactamente no barro preto que Fernando de Lima Carvalho já se orgulha de ser dos poucos «resistentes». «Sou dos poucos a trabalhar nos moldes antigos, único no distrito de Aveiro, e que eu saiba há mais dois ou três ali para os lados de Oliveira do Hospital, no distrito de Coimbra», disse. E a verdade é que já foram muitos... «há 30 ou 40 anos atrás, em Aradas quase todos trabalhavam à roda. Eram mais de trinta... hoje restou eu a trabalhar a sério. Há um ou outro a fazer umas coisinhas, mas não ganha a vida disso».

O facto de ser uma ocupação em vias de extinção deve-se, segundo Fernando de Lima Carvalho, «a ser um trabalho muito sujo, e as pessoas não gostam destes trabalhos sujos. Hoje es-

tuda-se para ter um trabalho limpo».

O trabalho em barro preto tem uma atratividade procura «art por ser dos únicos que o trabalham», especialmente a caçola para a chafariz. «Os materiais muito procurados agora são as festas».

E a procura é tal que mesmo durante a FARAV dois dentes lhe chamaram a atenção para que «estava aqui a passar o meu tempo malgado, quando podia estar a fazer peças de barro preto que não precisa são no mercado». Quer isto dizer que Fernando de Lima Carvalho «não chega para as encomendas», e por isso tem a trabalhar consigo uma filha, já que os seus dois filhos veriam tomarem outras opções de vida, um licenciado em engenharia e outro técnico de electrónica. Aliás, para esta circunstância, o nosso oleiro de barro preto confessa que «o culpado... é que ele próprio tirou um curso de electrónica... se assim não admira que quem sai aos sus...».

A actividade de oleiro é

uma actividade rentável «mas muito trabalhos, reconhece, afirmando que trabalha de dote a quinze horas diárias, na roda de oleiro, para atingir um nível de vida médio».

O alicante deste trabalho é que dificilmente se encontram duas peças iguais, até porque Fernando de Lima Carvalho não trabalha com moldes. «Será quase impossível que uma peça trabalhada à roda possa sair igual a outra... poderá acontecer que saiam muito idênticas, mas iguais nunca». Com formas, como nos confessou à Jaules (uma máquina com esta designação), como se diz, só trabalho a minha filha, e quando eu não dá vazão, lá vou eu dar uma ajudinha».

O tio propalado Estatuto do Artesão... será que vem facilitar a vida? «Ainda não vejo mas espero que venha. Neste país promete-se muito mas depois as coisas não seguem os ritmos que deviam. Dizem que auxiliam muito o artesanato

mas isso não passa de uma pura mentira. Podem auxiliar um, dois ou três, mas na generalidade não o fazem. E contou nos vários problemas que teve «com várias entidades, para ajudar na vida, e continuo ao abandono», lamenta-se, considerando-se «uma pessoa desprezada, e é pena porque estou a trabalhar com coisas muito sérias. E recorda que Aveiro é conhecida como a cidade de cerâmica, dos marfotes e dos ovos moles, mas a cerâmica que temos é a industrial, porque a que deu nome a Aveiro, eu estou a seguir-lá, mas ela poderá acabar quando eu findar».

As mãos de um artesão que esperou quatro anos por uma decisão da Câmara Municipal de Aveiro sobre um pedido de viabilidade de construção, num terreno de sua propriedade, na zona industrial de Aveiro, com mais de dois mil metros quadrados, e que passou todo aquele tempo lhe dão a informação de poder construir um pavilhão com 300 metros quadrados... tudo por culpa do PDMM!

«É este o país que temos, e é esta a cidade que nos apoia!», desabafa, na certeza de que «aos que vem de fora só mostram o que é grande, não mostram o que é mais pequeno, mas mais genuíno, mais puro e mais representativo da cidade da cerâmica do que as grandes potências industriais. «Aveiro era conhecido pelas sua cerâmica, mas não esta com que estão a substituir os verdadeiros seguidores daqueles 30 ou quarenta que há mais de três décadas, em Aradas, eram o verdadeiro ex-libris da olaria aveirense» - concluiu.

Fernando de Lima Carvalho tem hoje a sua Olaria Felica, na Rua da Batalha, na Quinta do Simão, em Egueira - o último reduto da olaria de roda e do barro preto. Mas não se cansa de agradecer os frutos incipientes que são dados aos artesãos. Uma voz que continua a clamar num deserto de decisões e numa utopia de apoios.

### J. M. SEGUROS

De: João Manuel Reis de Melo

Empréstimos Bancários:

Temos o seguro indicado para a sua situação, poupando dinheiro

Tel./Fax 234 931 222 - Telem. 917 583 598 - E-MAIL: joaomeleme@net.sapo.pt  
Rua Prof. Egas Moniz, 5 - 3850 ALQUERUBIM  
Rua Santa Marta, 44 - 3850-360 ALQUERUBIM Telem./Fax 234 930 262

- BONANÇA  
- EUROPEIA  
- ALLIANZ  
- GENERALI

### Manuel Evangelista Ribeiro Claro

(proprietário do Café-Restaurante "Lareira")

### Automóvel de Aluguer

Viagens para todo o país e estrangeiro

Cabeças Verdes 3070 MIRA - Telef. 231 452 554  
Praça: Quinta do Picado (Aradas-Aveiro) Telem. 919 804 001



agenda cultural

( de 23 a 29 de Agosto)

Dia 23

Festas do Mar em Honra do Senhor dos Afliitos, na Praia de Esmoriz, em Ovar, que se prolonga até ao dia 27  
Inauguração e abertura ao público do Navio de Santo André – Navio Museu e da exposição "Terra Nova- Terra dos Bacalhaus", no Cais dos Bacalhóes na Gafanha da Nazaré, em Ilhavo  
Pólo de Leitura de Esgueira, das 19h00, na Biblioteca Municipal de Aveiro

Dia 24

Animar as Praias 2001, Anagrama, às 22h00, na Praia de Cortegaça, em Ovar  
Animar as Praias 2001, Banda Alternativa, às 22h00, na Praia do Furadouro, em Ovar  
Conversas de Café, Recital de Poesia por Mário Ribeiro, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro  
Actuação da Fanfara de S. Jacinto nas Festas de S. Bartolomeu em Veiros – Estarreja/Aveiro  
Pólo de Leitura de Santiago, das 14h30 às 17h30, na Biblioteca Municipal de Aveiro

Dia 25

Animar as Praias 2001, Grupo Celiibéria, às 22h00, na Praia do Furadouro, em Ovar  
Festa do Sócio, com música ao vivo, às 16h00, na Sede da A.C.R. "Os Baldas" em Vale de Ilhavo  
Concerto pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo Música Nova, às 22h00, no Largo do Farol da Praia da Barra

Dia 26

Animar as Praias 2001, Rodrigo Almeida (El Moreno) e Grupo Luces, às 22h00, na Praia do Furadouro, em Ovar  
Feira das Velharias, no Parque de Feiras e Exposições, em Aveiro  
Actuação do Grupo Folclórico de Esgueira, na Festa em Honra do Senhor Arões, em Vale de Cambra/Aveiro

Dia 27

VII Estrêgio de Bailado e Dança de Aveiro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, que se prolonga até ao dia 8 de Setembro

Dia 28

Feira dos 28 – Lourosa, no Largo da Feira dos 10 – Lourosa, em Santa Maria da Feira  
Pólo de Leitura de Esgueira, das 17h30 às 19h00, na Biblioteca Municipal de Aveiro

Dia 29

Abertura da III Mostra das Tasquinhas Típicas de Ilhavo, às 17h00, em Ilhavo  
Actuação Musical de Gonçalo José, às 21h30, no Jardim Henriqueta Maia, em Ilhavo  
Projeção de Vídeo, "Mifune", de Soren Kragh – Jacobsen, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro  
Pólo de Leitura de Santiago, das 14h30 às 17h30, na Biblioteca Municipal de Aveiro

Agenda Desportiva

Dia 25

V Fim de Semana Radical, todo o dia, no Largo do Farol na praia da Barra, em Ilhavo, que se prolonga até ao dia 26  
Jogo entre Autarcas/Dirigentes Associativos do Concelho de Ilhavo, no Campo do Relvado do Grupo Desportivo da Gafanha, em Ilhavo

**ovos moles**  
fabridoce  
Rue de João Merlonyra, n.º 23  
GALERIAS DO ROSSIO  
3800 Aveiro  
Telf. 234 385 608  
ESPECIALIDADE DE AVEIRO

note-book

(from 23 to 29 of August)

Day 23

Sea Parties in Honor of Senhor dos Afliitos, in Esmoriz Beach, in Ovar, that if draws out until 27  
Santo André Ship, Inauguration and opening of the Ship Museum and exposition "New Land – Cods Land, in the Wharf of the Cod boats in the Gafanha da Nazaré, Ilhavo  
Esgueira Reading Polar, from 17h30 to 19h00, in the Municipal Library of Aveiro

Day 24

Beaches Animation 2001, Anagram, at 22h00, in Cortegaça Beach, Ovar  
Beaches Animation 2001, Alternative Band, at 22h00, in Furadouro Beach, Ovar  
Coffee Colloquies, Poetry Recital by Mário Ribeiro, in the Youth Municipal House, in Aveiro  
S. Jacinto Fanfare Actuation in S. Bartolomeu Parties in Veiros – Estarreja/Aveiro  
Santiago Reading Polar, from 14h30 to 17h30, in the Municipal Library of Aveiro

Day 25

Beaches Animation 2001, Celiibéria Group, at 22h00, in Furadouro Beach, Ovar  
Partner Party, with alive music, at 16h00, in A. C.R. "Os Baldas" Headquarters, in Vale de Ilhavo  
Concert by the New Music Voluntary Firemen of Ilhavo Band, at 22h00, in the Lighthouse Plaza Barra Beach

Day 26

Beaches Animation 2001, Rodrigo Almeida (El Moreno) and Luces Group, at 22h00, in Furadouro Beach, Ovar  
Old Rubbish Fair, in the Fairs and Displays Park, in Aveiro  
Esgueira Folkloric Group Actuation, in the Senhor. Arões Party Honor, in Vale de Cambra / Aveiro

Day 27

Ballet and Aveiro Dance VII training period, in the Cultural Center and Congresses of Aveiro, that if draws out until 8 of September

Day 28

28 Fair - Lourosa, in 10 Fair Plaza - Lourosa, in Santa Maria da Feira  
Esgueira Reading Polar, from 17h30 to 19h00, in the Municipal Library of Aveiro

Day 29

Opening of the III Ilhavo Typical Tavern Sample, at 17h00, in Ilhavo  
Gonçalo Jose Musical Actuation, at 21h30, in the Henriqueta Maia Garden, Ilhavo  
Video, "Mifune", by Soren Kragh – Jacobsen, in the Youth Municipal House, in Aveiro  
Santiago Reading Polar, from 14h30 to 17h30, in the Municipal Library of Aveiro

Sport Note Book

Day 25

V Radix Weekend, all day, in the Lighthouse Plaza Barra Beach, in Ilhavo, that if draws out until 26  
Game between Autarchy Members' Associative Managers of the Ilhavo Council, in the Gafanha Porting Group, in Ilhavo

cartoon: alberto ferreira

# João "Relho"



Ilhavo

Em 31 Agosto e 1 Setembro 2001

## Transviriato em Águeda, na antiga fábrica da telha

A d'Ofus e a ACERT promovem a apresentação em Águeda do espectáculo TRANSVIRIATO, a 31 de Agosto e 1 de Setembro. Este trabalho apresenta-se como a maior produção deste ano e uma das mais importantes produções de todo o Ilhavo do Trijo Límpio teatro ACERT. Integrando Águeda desta nota, trata-se da única apresentação no distrito e alé, de resto, uma segunda série de espectáculos no ciclo "Isto É Trijo Límpio".

TRANSVIRIATO insere-se na linha das grandes produções de rua da ACERT, iniciadas com "Os Cavaleiros de Antónofanes", "Faklun" criado por ocasião dos 20 anos da Companhia sobre um conto de Herman Hess e, mais recentemente, "Au Gachar", sobre os mitos do final do Milénio. Trata-se de um texto escrito para o grupo pelo dramaturgo Jaime Rocha, para ser apresentado ao ar livre numa estrutura metálica (plataforma/cenário), criada especialmente para esta produção da Companhia. Trata-se de um espectáculo que irá também marcar o 25º aniversário da Companhia, envolvendo, para além de uma gigantesca montagem com

400 m<sup>2</sup> de área e 6 metros de altura, uma vasta equipa de criadores (atores, músicos, técnicos).

O espectáculo decorre num espaço que faz lembrar um Coliseu Romano, uma arena ou um desterro de guerra onde decorrem batalhas, cenas de amor, torturas, julgamentos e trações. O público é uma parte integrante desta estrutura e, consequentemente, do espectáculo: os romanos, sentados em círculo, bem perto da acção. Os outros, alcañadorados na estrutura bem mais perto da acção (os lusitanos). É aí que se apresentam os vários Virianos que povoam o imaginário popular e histórico.

A personagem do Bobo, que nos acompanha por toda a peça, faz comentários, interesse no diálogo, ri ou entristece-se conforme a tensão das cenas. Com esta postura, dá a entender que pode ser de também um dos diferentes Virianos da peça. O Bobo é uma personagem multifacetada, que serve de narrador e de defensor dos valores da Lusitânia, com um olhar sobre o presente.

Criado sem ser por ocupação única a fidelidade histórica, o autor recorre à

desmistificação dos Virianos, procurando, com grande humanidade, aproximar-se pelo lado fantástico e com referências contemporâneas, de forma a conseguir-se uma abordagem com maiores potencialidades cénicas.

TRANSVIRIATO é uma reinvenção da história passada no tempo de Viriato, guerreiro lusitano que resistiu aos romanos entre os anos de 147 e 139 a.C., ano em que foi assassinado por Auda, Ditalco e Minuato a mando de Quínto Servílio Cépio.

A personagem do Bobo acompanha toda a peça. Faz comentários, mete-se no diálogo, faz palhaçadas ou entristece-se conforme a tensão das cenas. Dá a entender que pode ser de também um dos diferentes Virianos da peça. É uma personagem multifacetada que serve igualmente de narrador e de defensor dos valores da Lusitânia, com um olhar sobre o presente.

Escrito a convite da companhia, TRANSVIRIATO é, segundo as palavras do autor "transgredir sobre a história, reinventá-la, castigá-la, romantizá-la, quicquilhá-la, mas deixar que o sangue e o amor corram pelo texto e encontrem nos

diálogos entre as personagens, as mistrias e as lutas de um povo antigo, o humano".

Jaime Rocha é um dramaturgo contemporâneo, recentemente galardoado com o Grande Prémio de Teatro da Associação Portuguesa de Escritores.

Nun aparato cenário, semelhante a uma arena romana, mais de 40 figuras, entre músicos, actores e figurantes, vão recriar o mito de Viriato, o famoso guerreiro lusitano que resistiu aos romanos. Uma cenografia autónoma e móvel que, ao mesmo tempo que é zona de representação, é também espaço de instalação do público, constituída assim uma sala de espectadores itinerante. Lembrando um espaço teatral isabelino rústico, ao mesmo tempo, para a memória popular da arena, quer em forma de coliseu ou de praças de touros. Esta estrutura octogonal (à semelhança da Cova de Viriato (Viseu), será vista do exterior como o coliseu de Roma. No interior, o espaço físico lembra um espaço limpo de celebração de ritual, não só pela utilização de elementos cénicos, mas também pela iluminação feita simbolicamente com fogo,

Escolha recai a sul do concelho

## Ilhavo vai ter nova ponte a ligar praias

O presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, Ribau Esteves, anunciou que a nova ponte sobre a Ria, destinada a diminuir o tráfego na Ponte da Barra, vai ser construída no sul do concelho, revelando que «a nova ponte deverá ser construída entre as praias da Costa Nova e da Vagueira». A Câmara de Ilhavo e a Administração do Porto de Aveiro realizaram um estudo de localização da nova ponte que previa dois traçados: um na antiga ponte do Forte da Barra e a outra a sul do concelho, mas segundo Ribau Esteves, «tudo as opções apontam para a segunda solução». Com este traçado, parte do tráfego que hoje utiliza a ponte da Barra, para se deslocar à Costa Nova e à Vagueira, deverá passar a usar a nova ponte. «Estamos numa fase negociada com várias entidades, no sentido de integrar este objectivo na próxima versão do Plano Director Municipal, que deverá estar concluída até Novembro de 2002», salientou o presidente da autarquia, que considera a nova ponte «mais um incentivo ao desenvolvimento da praia da Costa Nova a juntar às obras que a autarquia tem em estudo para aquela estância balnear e que, na opinião de Ribau Esteves, «vão mudar a sua face, dando-lhe uma nova vida e potenciando o seu património construído». Além da requalificação de várias áreas do centro urbano da Costa Nova, as propostas dos planos de pormenor elaborados pelo Gabinete Técnico Local (GTL) da Costa Nova (da Câmara de Ilhavo), agora apresentadas, contemplam a construção do Centro Sócio Cultural e de habitação social e a ampliação do Mercado, entre outras obras. Ribau Esteves acrescentou ainda que «o Centro Sócio Cultural e a requalificação da zona do Visual, o parque de estacionamento e a requalificação da antiga marginal da Costa Nova estão mais adiantados, em termos de projectos, sublinhando que «vamos ter estas obras no terreno até Setembro de 2002», assegurando que a autarquia já iniciou a negociação financeira com o gestor do Plano Operacional do Ambiente para o co-financiamento de duas destas obras.

## ETAR da Costa Nova vai ser desactivada em 2002

A Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Costa Nova, do concelho de Ilhavo, vai ser desactivada durante o primeiro trimestre de 2002, acabando com os maus cheiros naquela praia, segundo anunciou a autarquia. «Este é o último Verão em que temos a ETAR da Costa Nova a funcionar», afirmou o presidente da Câmara de Ilhavo, Ribau Esteves, salientando que próximo desta estação de tratamento já existe uma estação elevatória que vai levar os efluentes recolhidos nas praias da Barra e Costa Nova até à ETAR Sul do Sistema Multimunicipal de Recolha, Tratamento e Rejeição de Efluentes da Ria de Aveiro (SIMRIA), que se encontra na fase final de construção, junto da zona industrial da Mota. Segundo Ribau Esteves, «os ensaios de operação vão começar a partir de Setembro e, com a entrada em funcionamento desta estação de tratamento, a ETAR da Costa Nova vai ser desactivada». A ETAR da Costa Nova, construída pela Câmara de Ilhavo durante o anterior mandato liderado pelo socialista Humberto Rocha, acabou com o velho

sistema da cisterna que directamente recolhia os efluentes das fossas das habitações, nas duas praias do concelho. «No entanto, esta estação de tratamento tem capacidade para tratar apenas os efluentes de 8 000 habitantes e, como o tratamento primário e secundário é feito no mesmo tanque, a concentração da emissão dos cheiros é muito forte», explicou Ribau Esteves. «Quando há situações de maior calor, menor circulação do ar e maior presença de ventanetas, o cheiro sente-se mais», acrescentou, concordando que com a opção tomada pelo executivo anterior pois, como referiu, «travava-se de um mal necessário», justificando que o sistema do tractor e cisterna «cheirava muito pior». A praia da Costa Nova é a primeira povoação do concelho com cobertura de rede de saneamento a 100 por cento e a praia da Barra será a segunda. Até ao final do ano, quando terminam os primeiros seis meses de activação da rede, os moradores na Costa Nova podem fazer a ligação dos ramais usufruindo de um desconto de 30 por cento no valor que terão de pagar à autarquia.

“*alla*  
**Scala**  
ristorante

Notícia de última hora

A partir de 09 Julho, 27 de Julho de 2001.  
Mestre Arturo, dá-nos a conhecer a verdadeira Alta Cozinha Italiana.  
Palermos e tradições que em Prátese Preciosas são verdadeiramente irresistíveis e mágicas.

Reservas a partir dos  
telfs. 233 42 67 67/68  
Fax 233 42 75 93  
R. Dr. Calado, 23/27  
3080 Figueira da Foz

dossier especial

Anadia



Coordenação: Arménio Bajouca  
Publicidade: Lúcia Cardoso



Distribuído por:  
Secular Cave de Portugal - Vinhos, Lda.  
Telf. : 231 511 900 / Fax: 231 511 665  
Monte Crasto - ANADIA



Caves Monte Crasto

A Responsabilidade de 100 Anos de Tradição na Produção  
de Vinhos Espumantes de Qualidade.

# O concelho de Anadia visto ao microscópio

Na sequência do trabalho que temos vindo a desenvolver pelos diversos concelhos do distrito de Aveiro, cabe hoje a vez ao concelho de Anadia, o concelho mais extenso da sub-região da Bairrada, e um dos maiores do distrito, onde a agricultura tem sido, através dos tempos, uma actividade constante, constituindo um dos principais suportes económicos. Apesar dessa importância agrícola o concelho tem evoluído industrialmente, sendo agora este sector responsável pelo emprego de cerca de 45% da população activa, contra os menos de 25% da agricultura e dos 30% dos serviços.

As Termas da Curia e do Vale da Mó são responsáveis pelo afluxo anual de milhares de visitantes, que procuram na qualidade das suas águas a cura, ou vêm simplesmente para repouso ou recreio turístico, nunca perdendo a oportunidade de se deliciarem com a famosa gastronomia e o seu trunfo principal – os espumantes.

Arménio Bajouca  
bajouca@portugalmail.pt

Data de 1853 (31 de Dezembro) este concelho cujo nome deriva de "Illa Nardia", que em 943 era a "vila" agrária de Arcus, cujas origens remontam à época romana ou mesmo anterior. Recebeu fôral manuelino em 21 de Agosto de 1514. Foi elevada a sede de concelho em 1839, com a extinção do concelho de S. Lourenço do Bairro, tendo

como seu primeiro Presidente Alexandre Ferreira Scabra, o advogado que liderou o movimento liberal na região da Bairrada.

Desde sempre as terras férteis se revelaram importante para o desenvolvimento do concelho, e foi dessa terras que nasceu a

Área – 217,13 Km<sup>2</sup>.

Freguesias

15 (Amoreira da Gândara, Ancas, Arcos,

Avéls de Caminho, Avéls de Cima, Mogofores, Moita, N.º. Sr.ª. Do Ó de Agumim, Ois do Bairro, Pareces do Bairro, Sangalhos, S. Lourenço do Bairro, Tamengos, Vila Nova de Monsarros, e Vilarinho do Bairro).

População

30.801 habitantes, segundo o último Censo, o que corresponde a um crescimento populacional de 7,2% relativamente ao Censo

de 1991, sendo certo que em 1999 a população residente era de 29.180 habitantes.

Eleitores – 18.563

Receitas e despesas municipais

Em 1999 o município de Anadia registou um total de receitas de 2.518.389 contos, sendo 1.230.664 contos de receitas correntes, 39.958 contos de Imposto Municipal sobre Veículos,

193.649 contos de Imposto de Sisa, 77.053 contos de Contribuição Autárquica, e 581.806 contos do Fundo de Equilíbrio Financeiro corrente. Nas receitas de capital, num total de 1.287.725 contos, 387.871 contos do Fundo de Equilíbrio Financeiro Capital, e 245.000 contos de empréstimos.

No que se reporta a despesas, a Câmara Municipal de Anadia registou um total de

2.518.389 contos, sendo 861.738 de despesas correntes e 1.656.651 contos de despesas de Capital.

De entre as despesas correntes 432.906 contos foram com Pessoal e 6.739 contos foram transferências correntes para as Freguesias. Em encargos financeiros a Câmara despendeu 22.343 contos.

A Câmara de Anadia despendeu, em 1998,

## VIRGÍLIO CATARINO MARQUES

SERRALHARIA CIVIL E MECÂNICA - MANUTENÇÃO INDUSTRIAL - ESTRUTURAS METÁLICAS EM GERAL TRABALHOS EM: FERRO, ALUMÍNIO, AÇO INOX PORTÕES DE POLE, NORMAIS BASCULANTES C/ ASSISTÊNCIA, AUTOMATISMOS DE TODO O TIPO



Admite-se serralheiros e ajudantes c/ ou S/ experiência

TELEF. E FAX 234 741 818 - TELEM. 968622660  
S. JOÃO DA AZENHA - SANGALHOS

## CELSO & AMILCAR, LDA

MÁQUINAS DE ALUGUER  
SORRIBAS

Celso - TEL./FAX 231 959 296 - telem. 932 528 721  
Amilcar - tel. 231 469 568 telem. 939 021 099  
Poutena - 3780-594 Vilarinho de Bairro - Anadia

## Electro Malaposta

Telef. 231 512 382 - Fax 231 511 297  
MALAPOSTA - 3780-294 ANADIA

## Norberto Ferreira de Almeida



SERRALHARIA  
CIVIL

Telem. 962 678 850  
POVOA DA PRETA - PAREDES DO BAIRRO - 3780-611 ANADIA



TÁXI

Telem. 917 232 028  
VILA NOVA DE MONSARROS

## César M. Santos Pires António Fernando Batista Santos

Construção Civil - Alvoramentos  
Acabamentos - Fogões de Sala



Telem. 231 511 663 - Res. - Telem. 918 319 492  
Vila de Cavada - OUTEIRO DE BAIXO - 3780-178 S. Lourenço do Bairro  
TAMENGOS - 3780-544 CURIA

dossier especial

Anadia

na protecção do Resíduo Água, cerca de 35.131 mil contos, aplicados nos sistemas de tratamento e drenagem de águas residuais.

Construção

Em 1999 a Câmara de Anadia concedeu 182 licenças de construção, das quais 169 se destinavam a habitação. Foram construídos 160 novos edifícios, sendo 150 para habitação, a que correspondem 221 fogos. Entretanto, no mesmo ano, foram concluídos 184 edifícios, sendo 155 para habitação.

O parque habitacional do concelho cifra-se, no ano 2001, em 13.290 fogos (12.430 no em 1999).

Feriado Municipal

Quinta-feira de Ascensão.

Economia  
Comércio

Dados de 1993 (os mais recentes a que tivemos acesso), indicavam que neste concelho estavam registados 529 estabelecimentos comerciais, sendo 120 grossistas e 409 retar-

listas, sendo 1.315 os trabalhadores nos estabelecimentos de comércio por grosso e 834 nos retalhistas.

Em 1998, 30 empresas do concelho expediram para o mercado Intracommunitário mercadorias no valor de 10,885 milhões de contos, e 58 empresas importaram do mesmo mercado 11,148 milhões de contos. Para o mercado extracommunitário, foram 61 as empresas que fizeram exportações um total de 3,157 milhões de contos, enquanto 39 empresas importaram mercadorias no valor de 2,422 milhões de contos.

Indústria

Em Dezembro de 1999 estavam sediadas no concelho de Anadia 4.018 empresas, sendo o maior número (1.316) dedicada ao comércio por grosso e retalho, representantes de veículos automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico, 886 dedicavam-se à construção e 483 registadas como indústrias transformadoras.

Destas, 124 eram indústrias metalúrgicas de base e de produ-



Paços do Concelho

ção metálicos, e 100 da indústria alimentar, bebidas e tabacos.

Já em Dezembro de 1999 o número de sociedades registadas com sede no concelho era de 700, sendo 192 da indústria transformadora, sendo o maior número (36) do sector alimentar, bebidas e tabacos, seguida de muito perto (32) da indústria de madeiras, e (25) da fabricação de produtos minerais não metálicos.

As sociedades com sede neste concelho empregavam, em Dezembro de 1998, 6.984 trabalhadores, o maior número dos quais (4.608) na indústria transformadora, e destes, 1.868 na indústria cerâmica, 654 nas caves e 461 na indústria de madeiras.

As sociedades com sede no concelho de Anadia registaram um

volume de vendas, em 1998, de 90 milhões de contos, sendo que mais de 50% (48 milhões) foram da responsabilidade das indústrias transformadoras, e, destes, quase vinte milhões de contos pertenceram às indústrias de fabricação de produtos minerais não metálicos, onde se incluem as cerâmicas.

O concelho de Anadia tinha, em Dezembro de 1999, 10 balcões de Instituições Cbancárias e Caixas Económicas, 2 de Caixas de Crédito Agrícola, empregando cerca de uma centena de trabalhadores.

Aqueles balcões registaram naquele ano cerca de 42,297 milhões de contos de depósitos dos quais 7,372 milhões de contos de depósitos de emigrantes. O crédito concedido no concelho



Palácio Hotel

foi de 29,897 de contos, sendo 3,852 milhões de contos para o crédito à habitação.

As 13 Caixas Multibanco existentes no concelho, registaram em 2000 um total de 694 operações, sendo 384 de levantamentos nacionais e 5 internacionais, cujos levantamentos ascenderam aos 4,371 milhões de contos nos nacionais e 125 mil contos nos internacionais. Foram efectuadas um total de 200 mil concultas e 54 mil pagamentos de serviços.

Educação (Ano lectivo 1999/2000)

Para uma população estudantil na idade pré escolar de 797 alunos, há no concelho 32 Jardins de Infância onde leccionam 48 educadoras.

O Ensino Básico

(1.º, 2.º e 3.º Ciclos) é frequentado, nas suas 56 Escolas, por 3.618 alunos, que recebem aulas de 274 professores (103 no primeiro Ciclo, 84, no segundo, e 87 no terceiro).

Das escolas do ensino secundário (uma pública e uma privada) foram frequentadas, em 1999/2000, por 1.119 alunos, sendo 929 no estabelecimento público, e 189 no privado, sendo o total de professores nestes dois estabelecimentos de 153 (128 no público e 25 no privado).

Uma Escola Profissional era frequentada por 69 alunos.

Há no concelho 20 creches/Jardins de infância, com uma capacidade para 731 crianças.

No âmbito da edu-

Continua no pág. seguinte



CERAVE - Cerâmica Avelense, S. A.

ABOBADILHAS CERÂMICAS

Telefs. 234 746 069 / 234 746 070  
Fax: 234 743 091

Apartado 4  
3781-901 AVELAS DE CAMINHO



FAPÓAGRI

Kernani  
Rodrigues Pereira

Representante das Farinhas OVARGADO  
Rações para Animais e Agente Gás-Repsol

Telef. 234 741 018 - Telem. 965 217 269 - Rua do Porrião - Paraimo - 3780 Sangalhos

MAXIMÁRMORES  
INDÚSTRIA DE GRANITOS E MÁRMORES, LDA.

TEL. 234 666 737 / 234 669 215 - FAX 234 669 214  
BICARANHO - 3780-351 AVELAS DE CAMINHO - ANADIA

Neto Costa

VINHO ESPUMANTE DE QUALIDADE

dossier especial

Anadia



Caves de Espumantes Naturais



O Ex-libris da Bairrada

## O concelho de Anadia visto ao microscópio

Continuação do pág. anterior

cação refira-se ainda que há no concelho 2 Bibliotecas que na globalidade possuem mais de 15 mil documentos

### Desporto

São 50 as instalações desportivas do concelho.

### Saúde

Há dois Centros de Saúde, um na sede do concelho e outro em Sangalhos. No primeiro estão inscritos 24.681 utentes, e é constituído por Sede com Ambulatório, SAP

e 5 Extensões de Saúde, e a de Sangalhos, com 8.374 utentes inscritos, é constituído por Sede com Ambulatório, SAP e Internamento, estando os recursos humanos assim distribuídos: 2 médicos de Saúde Pública e 19 de Clínica Geral; 18 enfermeiros, 21 funcionários administrativos e 21 auxiliares. Os Centros de Saúde registaram, em 1999, 103.765 consultas, 91.359 das quais em Clínica Geral, e 8.528 em Saúde Infantil.

Há no concelho 14 farmácias onde prestam serviço 23 farma-

cêuticos.

Há um Hospital no concelho, com 51 camas, onde prestam serviço 12 médicos e 50 enfermeiros, de um total de 144 trabalhadores. O hospital registou, em 1998, 1.573 internamentos, num total de 13.962 dias.

Este hospital registou ainda um total de 13.706 consultas. Outros indicadores de saúde:

Entre 1995 e 1999 a taxa de mortalidade infantil no concelho foi de 4,1or mil.; havia 2,5 médicos por mil habitantes; 3,9 consultas por habitante; 2,2 camas hospitalares por

1.000 habitantes, com uma taxa de ocupação de 62,2%.

O número de óbitos registados em 1999 foi de 341 por doença, das quais 83 cérebro-vasculares. Em acidentes morreram 7 pessoas, 3 delas em acidentes de trânsito com veículos a motor. Registaram-se ainda dois suicídios.

### Segurança social

Já referimos que no concelho há 20 Creches/Jardins de Infância, com capacidade para 731 crianças; há ainda 13 estabelecimentos com atividades de tempos livres,

com capacidade para 535 utentes; e 8 estabelecimentos com apoio domiciliário, com capacidade de assistência a 232 utentes; há ainda sete Centros de Dia e 3 Lares de Idosos

### Artesanato

Artigos de verga e cerâmica artística.

### Gastronomia

Leitão à Bairrada e Chanfana de Cabrito, Entrecosto na brasa e "Arroz malandro", são os pratos mais representativos.

Vinos de mesa, ban-

cos, tintos, Espumantes naturais e vinhos espumosos gasificados.

### Telecomunicações

Em 1999 havia no concelho 11.762 postos telefónicos, sendo 131 públicos, 9.040 residenciais e 2.026 profissionais.

### Comunicação Social

São dois os títulos que se publicam neste concelho, com um total de 59 edições, e uma tiragem global/ anual de 161.600

# CASTORAL, LDA

## Caixilharia de Alumínios e Estores

Tel./ Fax 231 503 596

R. Vale de Mouro - 3780-476 Moita- Anadia

# MOREICENTRO

INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA.

Jorge Moreira  
Gerente

- Fábrica de Móveis e Carpintaria  
- Cozinhos

Tel. e Fax 234 741 221 - Telem. 919 466 240  
FOGUEIRA - Sangalhos - 3780 Anadia

# Paulo Alexandre F. Reis

Fornecedor de:  
**LEITÃO À BAIRRADA**

Tel. / Fax 231 515 507 - Telem. 969 076 213  
3780-476 MOITA

# PINTACOMPINTA

SÉRGIO LUÍS R. DIAS UNIPESSOAL, LDA.

- PINTURA DE INTERIORES E EXTERIORES
- TRATAMENTO DE MADEIRAS

TEL. 231 515 631 TELM. 919 856 753

RUA DE CASAIS - VILA NOVA DE MONSARRÓS 3780 - 566 ANADIA

# NORBERTO SIMÕES OLIVEIRA

## ESTORES DE ANADIA

Fabrico e Montagem de todo o tipo de estores  
Estores Motorizados

Tel. 231 528 503 - Telem. 969 006 718  
COUVELHA 3780-172 S. Lourenço do Bairro

# César José Martins Ruivo

## CONSTRUTOR CIVIL

Telem. 231 511 613 - Telem. 964 768 613  
FERREIROS - ANADIA - 3780-473 Moita And

dossier especial

Anadia

→  
exemplares, dos quais 144.000 da responsabilidade dos semanários. Há ainda uma Rádio local a emitir no 100,8 FM, com dez horas de emissão diária.

**Termas**

Há duas estâncias termais, em Vale da Mó e na Curia.

**Acessibilidades**

IP1 - ligação ao nó da Mealhada; EN 235 - ligação ao nó Aveiro/Sul; e Rede de estradas secundárias praticamente completa.

**Segurança**

Há neste concelho um destacamento territorial de GNR e três postos, em Anadia, Avelãs de Caminho e Sangalhos.

Em 1998 o concelho de Anadia registou 246 acidentes de viação, de que resultaram 322 vítimas, sendo nove mortais, 42 feridos com gravidade e 271 feridos ligeiros.

**Turismo**

Tem no Parque da Curia (que inclui as

Termas) um dos seus pontos privilegiados de Turismo, assumindo também valor turístico as Termas do Vale da Mó.

Casas senhoriais como o Solar dos Távoras (Amoreira da Gândara), Casa dos Capitães-mores (Arcos), Paço de Carvalhais (Moita), Casa de Ois do Bairro,, Igrejas matrizes e cruzeiros, constituem a riqueza monumental deste concelho.

São ainda relevantes os seguintes imóveis classificados de interesse público:

Capela de Nossa Senhora das Lezírias, na EN 334, ao Km 30,800, Lezírias, freguesia de São Lourenço do Bairro; Casa da Quinta do Tanque ou dos Cerveiras, em Aguium, freguesia de Tamengos; Palácio da Graciosa, na Quinta da Graciosa, com acesso pela EN 334, ao Km 34,350, freguesia de Arcos; Pelourinho de São Lourenço do Bairro, freguesia de São Lourenço do Bairro; Paço de Ois, freguesia de São Lourenço do Bairro; Casa de António Seabra (ou Casa da Quinta de S. João), incluindo o jardim, no caminho municipal



Rescatao do Parque da Curia

n.º 1656, a 250 m a sul da Capela de São João, lugar de São João da Azenha, freguesia de Sangalhos; Capela de Nossa Senhora das Neves, no lugar do Pereiro, freguesia de Avelãs de Cima; Capela de São Sebastião, na Praça Visconde Seabra, freguesia de Arcos; Casa dos Castilhos, em Aguium, freguesia de Arcos; e Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição e Capela de Nossa Senhora da Piedade, em Mogoforos, freguesia de Mogoforos, nunca esque-

cendo a Estação da Mala-Posta de Ponte da Pedra, freguesia de Arcos.

Em 1999 estavam registados no concelho 15 estabelecimentos hoteleiros, com 587 quartos, para uma capacidade de alojamento que se cifra então em 1.217 pessoas. Daqueles es-

tabelecimentos, 4 têm a categoria de Hotel e 9 de Pensão. Naquele ano os estabelecimentos hoteleiros registaram 82.311 dormidas dos 27.598 hóspedes que os utilizaram, sendo que 21.534 utilizaram os hotéis, 563 as pensões e 6.499 outros estabelecimentos. A s

origens dos turistas que procuraram o concelho em 1999 foi maioritariamente portuguesa (67.025) seguindo-se espanhóis (4.674), Alemanha (2.397) e França (1.140). Todos estes turistas deixaram de receita nos hotéis e pensões mais de 630 mil contos.

 **CARTOCER**  
FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO DAS LEZÍRIAS LDA.  
Tels. 231 503 735/512 565 Fax 231 515 862  
LEZÍRIAS - Apartado 22 Mogolores  
3781-905 Anadia

 **QUINTA DA PÓVOA**  
  
**BAIRRADA**  
Denominação de Origem Controlada  
Produzido e engarrafado na propriedade por: Rosa M. Ferreira Tomás, para Tomás & Gomes Lda  
Quinta da Póvoa - FOGUEIRA - PORTUGAL  
Telf./fax. 234 741 141 telm.91 479 61 59



**SOLUÇÕES MG POURPANCA. ONDE O RENDIMENTO NUNCA FICA À DERIVA.**

Se imaginou investir com brevidade e com o mínimo de risco sobre a orientação dos ventos e marés? E onde começa o que faz poupança sem procurar um especialista. Confira o melhor das suas poupanças no Montepio Geral, o único Banco do País com mais de 160 anos de tradição e

experiência neste área, utilizando os novos Produtos MG Poupança. Um conjunto de produtos de Depósitos a Prazo, de Poupança e Fundos de Investimento, com excelentes taxas de Juro. E uma resposta ágil ao campo da Previdência Social Complementar graças à subscricao das Modalidades da Associação Mutualista.

Venha ao Montepio Geral conhecer os Soluções MG Poupança no Ligue: 808 20 20 24. Vai ver que poupança faz mais pela sua poupança.

 **MONTEPIO GERAL**  
do montepio geral em 1935



Painéis no interior da Estação dos Caminhos de Ferro da Curia - uma verdadeira obra prima da Azulejaria Portuguesa

## A Curia antes das Termas

### As origens do nome

A Curia é uma povoação recente, com pouco mais de um século.

Ao contrário de outras povoações limítrofes, referidas em documentos dos primórdios da Nacionalidade, o nome

Curia só surge documentalmente séculos mais tarde; a primeira referência conhecida data de 1863.

A origem do nome é duvidosa e controversa. Duas explicações têm sido dadas:

Segundo o Dr. Luís Navega, médico a quem se deve a constituição da sociedade que a partir de 1900 começou a explorar as águas e que foi director clínico da estação termal durante cerca de 40 anos, CURIA derivaria de CURARIA ou lugar de curtimento do linho. O li-

nho teria sido uma cultura corrente na região devido à existência abundante de águas.

Outra explicação, da autoria do filólogo Dr. Joaquim da Silveira, admite que a palavra possa derivar da forma feminina do nome árabe CORIM (freguesia de Águas Santas - Maia).

Ambas as explicações deixam dúvidas e envoltas em mistério o nome da Curia.

### A descoberta das Águas

As águas e o seu poder curativo, especialmente para certas doenças de pele e reumáticas, eram conhecidas dos habitantes das povoações vizinhas, que ali vinham banhar-se.

Terá sido esta prática que levou o dos engenheiros franceses, que

**MAVICER** Máquinas e Equipamentos Industriais

Equipamento para vidro, corte e quinagem de chapa

Tel. 231 959 005 - Fax: 231 950 066 - RIBAFORNOS - 3780-503 ANADIA

Obras Públicas

- Materiais de Construção
- Demolições
- Desaterros
- Parques
- Alentris
- Pavimentos
- Surtidas

**T&P**

TERRAPLENAGENS  
Alberto Silva & Paço, Lda.  
Tel.: 231 596 054 Fax: 231 596 465 Rua da Catraia, n.º 5  
3780-011 AMOREIRA DA GANDARA

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS. LDA.**

**LUSO JAR**

Tel./Fax: 234 742 346  
Ap. 47 - 4781-901  
AVELÂS DE CAMINHO

**VMS**

**VITAL MARQUES DA SILVA**

SERRALHARIA CIVIL  
EXECUTA TODOS OS TRABALHOS DE ALUMÍNIO SOLDADO

Tel. / Fax 231 504 582 - Telem. 969 092 643  
MONSARROS - 3780 Anadia

**CONSTRUÇÕES**

**ANTÓNIO FERREIRA & CABRAL, LDA.**

Tel. 231 528 198  
Rua da Aborrida 3780-051 Ancas



ajudavam a construção da linha do Norte dos caminhos de ferro, de apelido *La Chapelle* a recorrer ao poder curativo das águas. Era portador de uma doença numa perna, que aparentemente incuráveis, mas que as águas da Curia sararam completamente, corria o ano de 1863.

A notícia da cura passou a correr mundo e também a de outras pessoas que se lhe seguiram. Assim, a Curia passou a ser frequentada por pessoas de terras distantes que divulgavam as curas e as melhoras dos seus males, numa cadeia que não terminou. A prática era a dos

banhos no poço da nascente.

#### O hábito de ir às termas

O veranico à beira-mar implantou-se em Portugal a partir de 1840, e pouco depois inicia-se também a afluência às estâncias termais.

O repouso, o contacto com a natureza e os tratamentos propiciados tornaram as termas locais cada vez mais concorridos e apreciados, tanto em Portugal como no resto da Europa. Juntamente com a beira-mar e o campo, as estâncias termais são escolhidas pelas elites aristocráticas-burguesas como destino estival de des-

canso, facto que inaugurava a moda das férias e do turismo.

O desenvolvimento termal (e outras formas de turismo) beneficiou bastante com a evolução dos meios de comunicação, em particular o comboio, primeiro, e o automóvel, depois, à medida que se ia tornando mais barato, mais confortável e mais rápido, o hábito de viajar cresceu e alargou-se socialmente.

#### As Termas do Curia

A Curia teve a sua existência às propriedades curativas das suas famosas águas, que já no tempo dos Romanos via a qualidade das suas águas reconhecida e

considerada *Aguas Curia - água que cura*.

As águas da Curia continuam famosas, sendo a Curia uma moderna estância de saúde que oferece um avançado complexo termal com tratamentos especializados para combater a doenças metabólico-endócrinas, cálculos renais e infecções urinárias, hipertensão arterial, doenças reumáticas e musculoesqueléticas, proporcionando ainda programas de recuperação de forma física, reabilitação, fisioterapia correctiva e dietas de emagrecimento. Nestes tratamentos são aplicadas as técnicas de ingestão oral de água, banhos de imersão com duche sub-aquático e bolha de

ar, duchas escocesas de jacto ou crivo, circular ou de leque, a hidro-massagem automática, a sauna, a piscina de reabilitação, o ginásio com mecanoterapia, as massagens e a electroterapia, trações, ultra-sons, ondas curtas, micro-ondas, ultravioletas, infravermelhos, correntes diadinâmicas, etc.

Se as propriedades curativas das águas são uma mais valia que atrai gente de todo o país, o ambiente de calma, sossego e repouso da Curia é um complemento ideal para uma boas férias ou um simples passeio. O parque é um lugar que oferece a oportunidade de passear calmamente por entre as avenidas de árvores centenárias e ve-

getação luxuriante que rodeiam o seu lago, propiciando um pouco de exercício ou simplesmente descanso. Passar de barco ou "gaiote" no lago é igualmente um divertimento muito procurado.

A arquitectura e qualidade dos seus hotéis a poucos metros das termas é também um valor a considerar. Estas unidades hoteleiras têm uma oferta de alojamento e restaurantes de qualidade, e ainda piscinas, campos de ténis, mini-golf, etc.

Elementos mais que suficientes para se poder, sem receio, recomendar uma visita ou uma estadia nesta magnífica estância termal.

**Quirino Alves**  
**Cipriano Alves Gomes Queiroz**  
LEITÃO ASSADO DA BAIRRAPADA  
DESPACHA PARA QUALQUER PONTO DO PAÍS  
INSTALAÇÕES APROVADAS PELO IPA E DRABR  
Telefones: 917 595 679 - Telef. 231 511 599 (Resid.) 231 511 740 (Estab.)  
Outeiro do Baixo 3782 - 176 S. Lourenço do Bairro - Anadia

**VIMASEC**  
Manuel Mateus Sequeira  
- Montagem/Biselagem de Vidros e Espelhos  
- Montas de Grande Formato e Vidros Temperados  
- Orçamentos Grátis  
Tel. e Fax 231 950 037 - Telem. 96 407 75 68 - Ap. 12 - PEREIRA DE VILARINHO DO BAIRRO

**Santos & Castro, Lda.**  
Decapagem, Metalização e Pintura de Artigos Metálicos  
OFERECE-SE:  
- Rapidez, qualidade e perfeição;  
- Orçamentos grátis;  
- Preços convidativos;  
- Bom relacionamento.

Empresa idónea, com 15 anos de experiência de mercado, trata tudo o que seja ferro, chapa e alumínio

Perfis do mais pequeno ao maior;  
Gradeamentos e Portões; Todo o tipo de alfaías agrícolas; carruarias, galeras, variadas máquinas, silos, todo o tipo de tanques, gruas, pontes rolantes, etc...

Telef. e Fax: 231 528 415  
Travessa dos Mármoreos - 3780-611 - PAREDES DO BAIRRO - ANADIA

dossier especial

Anadia

Liquor de melado



## No coração da Bairrada uma riqueza gastronómica

Estando a Curia no coração da Bairrada, não poderíamos deixar de referir a tradição vinícola da região. A Bairrada é uma região de uvas, vinhedos e grandes vinhos de fama nacional e internacional. As paisagens, de colinas suaves, foram conquistadas pelas vinhas há muitos séculos, quando Portugal nasceu. Nos finais do século XIX os vinhos da Bairrada expandiram-se pelo Mundo, ao mesmo tempo que na Anadia se produziam os primeiros espumantes, cuja qualidade de logo foi reconhecida em Paris, na exposição

Universal de 1900, com medalha de ouro. Hoje um dos momentos altos de um passeio turístico na Bairrada é uma visita às caves e adegas da região. Aí poderá ver os lotes de vinho de mesa, conhecer e provar as melhores colheitas, descer aos labirintos de túneis dos espumantes e sentir o seu ambiente ímpar. No final da visita poderá adquirir alguns vinhos a bons preços! Para o visitante possa apreciar devidamente a região foram criados circuitos turísticos devidamente sinalizados - a Rota dos Vinhos da Bairrada. Para

mais informações consultar a *Comissão Vinícola da Bairrada*.

As vinhas, uma paisagem sempre presente.

Interior de uma das muitas caves da região.

O famoso Vinho Espumante da Bairrada. Quem não conhece o famoso leiteão assado no espeto ou a chafanço!

### Leiteão ó boirrado

O segredo da sua fama reside no saber e arte dos assadores da região; na escolha do ani-

mal (idade, tamanho e alimentação), na matança, nos preparos e tempos: banha de porco, alho, pimenta e sal, e no forno. Demora entre 1h30 a 2 horas a assar e fica com um aspecto final alourado escuro e pele estaladiça. Serve-se quente, morno ou frio, com batatas fritas ou cozidas, rodela de laranja, alface e acompanhado, preferencialmente, de vinho espumante.

### Cabidelo

Outro prato típico. É confeccionado com miúdos do leiteão (cora-

ção, pulmões e fígado) cortados aos bocadinhos, sangue e batata. É temperado com molho de leiteão, banha de porco, sal, azeite, cebola, vinho tinto e água. Vai ao forno, demorando cerca de 40-50 minutos a assar. É assado por baixo do leiteão apurando desta forma o líquido da assadura que vai escorrendo.

### Chafanço ó Boirrado

Outra das grandes especialidades, prato normalmente servido em ocasiões especiais: casamentos, baptizados e festas religiosas. Pode

ser de cabra ou carneiro e é cozinhada em forno de lenha, durante 4 a 5 horas, dentro de caçarolas de barro preto. Uma vez confeccionado só é servido dois ou três dias depois, acompanhado com vinhos da região. É servida em quase todos os restaurantes, embora nalguns casos seja necessário solicitar com antecedência devido ao longo período de preparação necessário.

### Negalhos

Especialidade da Bairrada. Os negalhos têm o

**BairriRep** Admite Serralheiros, Pedreiros, Electricistas e Ajudantes

Serralharia Civil e Mecânica, Manutenção à Indústria, Lda.

TELEF. 231 516 633 - FAX 231 516 633 - TEL. 917 829 366

Rua da Portela - Centro Comercial do Aquim - Fracção E - Apartado 222 - 3780 - 621 AQUIM

Snack-bar e Restaurante

**CHORINCA**

**O COSTA DOS LEITÕES**

De António Augusto Silva Costa

TELEF. 234 742 513 - TEL. 96 277 91 14

Rua do Comércio - 3780-124 Sangalhos

**G.M.** **CHURRASCARIA MANIQUE**

Manuel Fernandes Mariz da Silva

TEL. 231 515 618 - FAMALICÃO - 3780-292 Anadia

Tim. 966 866 851 Manique - 965 652 828 Paulo

Tim. 966 307 754 Raül

**REVIMOURA**

REVESTIMENTOS E DIVISÓRIAS INTERIORES LDA

TECTOS FALSOS E DIVISÓRIAS, MONTAGENS PISOS FLUTUANTES ESTORES PARA INTERIORES

TELEF. 231 925 075 TELEM. 919 366 749

3780-966 VILA NOVA DE MONSARRÓS - ANADIA

**MARMOGUIA** MÁRMORES E CANTARIAS, LDA.

MÁRMORES SERRADOS

Mármore e Cantarias para a Construção Civil

TELEF. 231 528 130

FAX 231 528 390

Apartado 1

3781-902 PAREDES DO BAIRRO - ANADIA

dossier especial

Anadia

# Anadia – capital do “champagne” português

→  
aspecto de pequenas bolhinhas e são feitos à base de pedacinhos de carne de bucho ou porco dentro de cubra de cabra. A seguinte receita foi fornecida pela D. Maria da Luz.

Curram-se aos pedacos buchos de cabra bem lavados e escaldados de forma a poderem ser recheados, enrolados e fazerem bolinha. O recheio é constituído por carne de porco entremeado, chouriço, febras de carne de cabra ou porco, as aparas que sobram dos buchos, salsa e horeldi. Tempera-se as carnes com um pouco de sal, colorau e pimenta. Põe-se um pouco de cada carne dentro do pedaço de bucho, 1 ou 2 folhas de ortelã, cebola cortada aos pedacinhos e enrola-se uma bolinha que é cozida com linha ou atada com tripas finas.

Colocam-se os negalhos numa caçola de barro e tempera-se com salsa, cebola, colorau, pimenta, louro, alho, sal q.b., piri-piri, azeite, 1 colher de banha de porco, e no fim cobre-se tudo com um bom vinho tinto.

Vai a cozer durante umas horas, de preferência em forno a lenha. Acompanha-se com batatas cozidas com a pele e grelos ou feijão verde.

## Dogarias: Amores da Curia

Deliciosos pastéis à base de massa folhada e recheados com creme de ovos.

## Aroz Doce

Sobremesa obrigatória nas ocasiões festivas, saboreia-se em casa com a família ou nos restaurantes da região. Na região era usado como participação do noivo, que o levava em travessas, acompanhado pela mãe e amigos, a casa das famílias conhecidas.

## Leite Creme

Em todos os restaurantes que se prezem, não pode faltar o Leite Creme, devidamente coberto de açúcar torrado. Confeccionado a partir de leite e ovos é servido em travessas ou taças individuais.

A Curia situa-se no coração da Bairrada, no concelho de Anadia. Os acessos são bons, pois a EN-1 passa mesmo ao lado e a autoestrada A-1 (saída da Mealhada) também está perto. Se preferir o comboio, a Curia tem estação de caminhos de ferro e é servida pela linha do norte.



O espumante natural é um vinho cujas características e métodos de fabrico foram importados de França, e desta categoria de vinhos faz parte a mais famosa de todas as bebidas, o Champagne.

Portugal tem bons vinhos espumantes naturais, nomeadamente na região da Bairrada.

O espumante é um vinho cuja efervescência resulta de uma segunda fermentação alcoólica, em garrafa ou outros recipientes fechados, produzidos pelos processos tecnológicos clássicos e admitidos por lei, e pode preparar-se por três processos: Método Champanhês, Método Charmat e Método Contínuo.

O primeiro, também designado de método clássico, foi originalmente usado na região de Champagne mas utilizado também pela maioria dos produtores de espumante, cuja fermentação decorre em garrafa; o segundo (Charmat) é aquele em que a fermentação se dá em cuba fechada, e o último tem uma fermentação que se vai operando na passagem de um para os vários depósitos seguintes, e em que são adicionadas leveduras ao vinho duas vezes.

Este é o processo mais recente usado em Portugal, trazido pela firma J. M. da Fonseca, para produção do espumante Lançer's.

A graduação alcoólica varia entre os 10,5 e os 13 graus.

- Execução Gráfica
- Impressão Textil (T-Shirt, Bonés, Fardas de Trabalho)
- Autocolantes
- Brindes Publicitários
- Lettering

**BADON**  
serigrafia



RUA DO SABUGUEIRO 3780-051 ANCAS - TELEF. 231 510 130 - FAX 231 510 131

			Albano Clemente Alves Moniz  Outeiro de Baixo 3780-176 Lourenço do Bairro ANADIA Tel. 231 904 116
--	--	--	--

**TALHO**

# Gaudêncio Queirós

Café Restaurante "CHAVE DE OURO"  
PÓVOA DO PEREIRO

Telef. 231 515 811 - Telem. 966 184 844  
3780-621 AGUIM - Anadia

**GD**  
GUEDES & DIOGO - CONSTRUÇÕES LDA.

COMPRAS, VENDAS DE TERRENOS E EDIFÍCIOS  
CONSTRUÇÃO CIVIL - CONSTRUÍMOS QUALIDADE

TELEF. 231 515 101 TELEM. 968 031 091  
BAIRRO SANTA LUZIA, Nº3 3780-453 MOGOFORES

# MAJORI

Manuel João Ribeiro  
ACESSÓRIOS PARA BICICLETAS E MOTORIZADAS

Tel./Fax 234 741 527 - Ap. 61 3781-908 SANGALHOS

## Vinhos Espumantes Naturais

O vinho espumante natural é um vinho cujas características e métodos de fabrico foram importados de França.

Dos vinhos espumantes naturais faz parte a mais famosa de todas as bebidas, o Champagne.

No entanto, em Portugal temos bens vinhos espumantes naturais, especialmente nas zonas de Lamego, Bairrada e Alentejo.

### Definição

O espumante é um vinho cuja efervescência resulta de uma segunda fermentação alcoólica, em garrafa ou outros recipientes fechados, produzidos pelos processos tecnológicos clássicos e admitidos por lei.

### Processo de fabrico

Os espumantes naturais podem preparar-se por três processos:

1.º Método Champ-

nhês ou Método Clássico - originalmente usado na região de Champagne mas utilizado também pela a maioria dos produtores de espumante, cuja fermentação decorre em garrafa.

2.º Método Charmat - aquele cuja fermentação se dá em caba fechada.

3.º Método Contínuo - aquele cuja fermentação se vai operando na passagem de um para os vários depósitos seguintes.

Neste processo são adicionadas leveduras ao vinho duas vezes.

Este processo é o mais recente em Portugal, trazido pela firma J. M. da Fonseca, para produção do espumante Lancer's.

A graduação alcoólica varia entre os 10,5 e os 13 graus.

### O CHAMPAGNE

Consumam classificado como o "Rei dos Vinhos". É uma das bebidas

mais deliciosas do mundo.

Não há celebração de vultu em que o champagne não esteja presente, é o vinho das festas por excelência.

### Um resumo da sua história

O champagne é um do vinho espumante natural, produzido na região com o mesmo nome, em França.

Aos romanos atribui-se o facto de terem plantado as vinhas na região, embora hajam documentos históricos que atestam que a cultura da vinha vem de muito antes, como do famoso escritor de entao Plínio, que escrevia já dos famosos vinhos e vinhas desta região, e aos romanos se deve o início da produção dos espumantes em França.

Don Perignon - com o aparecimento desta penoagem, que era um monge beneditino da Abadia de

Hautvillers, em 1670 houve uma "revolução" na produção do champagne.

A Don Perignon, um génio e sempre insatisfeito estudioso da matéria, devem-se a descoberta dos 5 principais elementos que em muito contribuíram para o champagne tal como é hoje.

- A mistura de diferentes vinhos da região, conseguindo assim um produto mais harmonioso.

- Separação e prensagem em separado das uvas pretas que predominam em Champagne, obtendo assim um cristallino sumo de uva.

- Uso de garrafas de vidro mais espesso para melhorar permitirem a pressão da 2.ª fermentação em garrafa.

- Uso da rolha de cortiça, ida de Espanha, que permitiu substituir o anterior sistema, pauzinhos de cânhamo embebidos em azeite.



### Áreas e Castos

- A escavação de profundas adegas, hoje galerias com vários quilómetros de extensão e usadas por todos os produtores, para permitir o repouso e envelhecimento do champagne a uma temperatura constante.

O champagne é produzido exclusivamente em 5 áreas, devidamente reagrupadas:

- La Marne, com os seus

## MOTO REPARADORA

de: António Joaquim de Oliveira Pereira

### Venda e Reparações

Motos - Scooters - Motorizadas - Motosserras  
Atomizadores - Motores de Rega - Bicicletas e Acessórios  
Olho - Mac

Telem: 919 548 286 / Telex: 231 528 974 Pared. Ois  
Rua Central 3780-611 PAREDES DO BAIRRO

# HILTI

## Joaquim Mota

(Técnico de Vendas)

Telem. 935 060 837 - Hilti (Portugal) Produtos e Serviços, Lda.



## António Joaquim Ferreira da Costa

CONSTRUTOR CIVIL

Telex: 234 742 176 - Telem: 965 637 658  
Avélla de Caminho - 3780 Anadia

## HENRIQUE QUEIRÓZ

COMERCIANTE DE PEIXE



Telex: 231 959 414 - Rua, Piedr. De Vilarinho - Telex: 234 742 617 - Mercado Sangalhos  
Telex: 234 740 878 - Pórtaria Oliveira do Bairro  
Padreira de Vila'inho - 3180 Anadia

## TRANSPORTES

# SILVA NEVES

Telf. 231 512 195 / 231 518 883 Fax 231 518884  
RUA DA ESCOLA - VILA NOVA DE MONSARROS  
3780-ANADIA

## BLOCOS ALMI

### ALVES & MIGUEL, LDA.

Materiais de Construção

Telex: 231 528 118  
COUVELHA - 3780-172 S. Lourenço do Bairro

dossier especial

Anadia

20.000 ha em produção, produz em maior quantidade uvas da casta Pinot Meunier e também o Chardonnay.

- L'Aub, 6.000 ha aproximadamente, produz maior quantidade de Pinot Noir.

- L'Aisne, 2.500 ha aproximadamente, produz maior quantidade.

- Haut-Marne - 40 ha, - Seine-Marne - 30 ha.

Estão envolvidos nesta enorme produção de champagne cerca de 18.000 viticultores agrupados no Syndicat Général des Vignerons (Sindicato Geral dos Produtores de Vinho).

O organismo que superintende a produção do champagne é o Comité Interprofissional du Vin de Champagne (C.I.V.C.).

É este organismo que determina que as únicas castas permitidas na produção de champagne sejam as seguintes:

- Chardonnay - Uvas Brancas

- Pinot Noir - Uvas Pretas  
- Pinot Meunier - Uvas Pretas.

Processo de fabrico

O champagne é preparado segundo o método champagnês (usado na região de Champagne) cuja segunda fermentação decorre em garrafa.

O champagne passa pelas seguintes fases:

- Esmagamento  
- Esta fase tem uma duração de aproximadamente quatro horas.

O primeiro esmagamento (4.000 kg = 2.050 li) dá origem ao "vinho base", também chamado "vin de cuvée". O único tipo de vinho usado em champagne de boa qualidade.

Do segundo esmagamento obtém-se 410 litros ou pensagem obtém-se o vinho "first taille", usado em champagne de qualidade inferior.

No terceiro esmagamento (205 litros) extrai-se o vinho do "second taille",

O quarto esmagamento origina o chamado "rebêche", usado para produzir o famoso "Marc" (bugaieira francesa), alguns produtores usam também o vinho do 3.º esmagamento.

Processo de Purificação (Debouillage)

Este processo de purificação, que demora entre 10 a 12 horas, consiste na separação das grânhas, peles da uva e outras impurezas que assentam no fundo das cubas.

- Fermentação  
A primeira fermentação alcoólica ocorre em três semanas.

No final o vinho está pronto e clarificado. Este produto final chama-se "Still Wine".

A segunda fermentação realiza-se na Primavera e ocorre na própria garrafa.

Operação de Tiragem: ao vinho Cuvée é adicionado o licor de tiragem (composto por açúcar de cana e champagne), assim como leveduras especiais, que vão

proporcionar a 2.ª fermentação.

Engarrafamentos e lacres: as garrafas são rolhadas, provisoriamente, com roldas de cortiça ou metálicas.

Em seguida colocam-se numa posição horizontal, em pupitres e em galeiras subterráneas para um estio mínimo de um ano.

Nalguns casos podem ali permanecer durante dois ou três anos.

O Champagne Vintage requer cerca de três anos de repouso, nas galeiras, a uma temperatura que varia entre os 12º e os 15º.

As garrafas são colocadas em suportes próprios "pupitres" com o gargalo para baixo.

Nesta posição o gás exerce grande pressão na

garrafa, especialmente no gargalo.

Esta posição permite que as impurezas (sedimento) se concentrem dentro do gargalo.

Remuage

Esta operação consiste em agitar ligeiramente a garrafa e rodá-la 1/4 de volta para que as impurezas não adiriam às paredes da mesma.

Aumenta-se a inclinação da garrafa de modo a que as impurezas se vão aliar num orifício existente na rolha provisória.

Degorgement

Mergulha-se o gargalo da garrafa numa salmoura

gelada a cerca de 20º negativos.

Forma-se um pequeno bloco de gelo onde vêm agarradas as impurezas que estavam junto ao gargalo. Nesta operação perde-se cerca de 5 a 4 cl de líquido. Este líquido é compensado com o chamado licor de expedição, composto por açúcar cristalizado e vinho da alta qualidade, ou só vinho, conforme o tipo de champagne pretendido. Algumas vezes poderá ser utilizada uma pequena porção de espírito (Brandy) para evitar uma possível fermentação.

Da proporção do açúcar utilizado depende o tipo de champagne que se vai comercializar: bruto, seco, meio-seco, extra-seco e doce.

# CONSTRUÇÕES

Martins & Batista, Lda.



Luciano Martins

Telm.: 96 456 12 78 Telef.: 231 950 692  
Vilarinho do Bairro 3780-599 ANADIA

# ELECTRO ROSMANINHO

de:  
*António dos Santos Rosmaninho*

COMÉRCIO DE RÁDIOS - TV - HI-FI - VÍDEO - ILUMINAÇÕES E SONORIZAÇÕES -  
AGRUPAMENTO MUSICAL 100% - REPARAÇÕES GERAIS

Telem. 966 006 820 - Telef. e Fax 231 202 716  
GRADA - 3780-562 Anadia

# PAVITER

PARQUES, PAVIMENTOS E TERRAPLANAGENS, LDA.

**Todo o tipo de trabalho  
de Pavimentações de Parques,  
Obras de Arte, entre outras**

Telef. 231 504 136 - Fax 231 516 436 - Telem. 966 494 772  
Rua da Portela - 3780-621 AGUIM - Anadia

Agentes distribuidores de  
**TINTAS LIVERCOR VERNIZES**



Revestimentos e isolamentos



**Máquinas, Ferramentas, Colas, Produtos  
Drogaria, Pincelaria, Lixas e Vidros**

Materiais e Tintas da Bairrada, Lda.  
Tel./Fax 231 512 760 - Telem. 965 809 984  
Sede: Rua Júlio Maia, 82 - 3780 ANADIA



**"O BOIÇA DOS LEITÕES"**

Comércio de Leitões Unipessoal, Lda

*Especialidade em Leitão à Bairrada*

**Fornecedor para Casamentos  
e Baptizados entre outros**

TELEF. 231 959 154 - TELEM. 966 321 151 - 3780-599 VILARINHO DO BAIRRO

região

## AMRia quer recuperar 25 espaços naturais

A Associação de Municípios da Ria (AMRia) candidatou-se ao Programa Operacional do Ambiente (POA) o projecto "Valorização e Protecção dos Recursos Naturais", proposta que numa primeira fase irá contemplar 25 espaços naturais, cais de acastagem, quinze provenientes de estudos efectuados no âmbito do projecto ESGIRA/MARIA, e oito propostos pelas respectivas Câmaras Municipais, abrangendo um total de oito municípios. O orçamento para esta primeira fase é de um milhão, seiscentos e trinta e seis mil, quatrocentos e setenta e oito escudos.

Esta candidatura surge no seguimento da estratégia definida pela AMRia que assenta na Recuperação e Qualificação Ambiental dos Espaços Naturais e Cais de Acastagem e, vem na sequência do Projecto Piloto elaborado pela Universidade de Aveiro, no qual a AMRia foi parceira, bem como dos estudos feitos no Plano de Ordenamento da Ria, que a Associação tem em execução, que prevêem um conjunto de acções visando a recuperação de cais que apresentem potencialidades e que correspondam a interesses das populações na promoção do desenvolvi-

mento local, permitindo a criação de uma estrutura que viabilize a ocupação/uso do cais, durante todo o ano, contribuindo simultaneamente para a preservação de uma identidade cultural da Ria.

Segundo Celso Santos, Administrador Delegado da AMRia, «um sistema dinâmico como o da Ria, a inactividade perante os cais ribeirinhos está associada à sua decadência e degradação, pelo que não actuar significa agir pela negativa», tanto mais que os cais de acastagem são infra-estruturas importantes e que se «relacionando directamente com

as potencialidades que a Ria oferece nos domínios da pesca, do desporto, do turismo e do lazer».

As acções e actividades a desenvolver, equidistantes, integradas e apoiadas, permitem a valorização da laguna no sentido da promoção da sua qualidade ambiental, da garantia das condições de vida das populações e da preservação da identidade cultural da região.

Neste momento a AMRia está a elaborar os estudos para a apresentação de espaços naturais referenciados pelos municípios associados.

## Feira de Gastronomia conheceu dias de sucesso

A sexta edição da Feira de Gastronomia Regional, que decorreu entre os dias 4 e 12 de Agosto, em simultâneo com a FARAV, no parque de feiras e exposições de Aveiro, foi um sucesso.

Segundo Encarnação Dias, presidente da Região de Turismo da Rota da Luz, entidade promotora do evento, passaram pelo certame entre doze mil e quinze mil visitantes, número que demonstra bem a importância e a qualidade da gastronomia regional azeitense.

Este ano, dos dez restaurantes presentes no certame, dois – Confrascas (da Confraria do Bacalhau de Ilhavo) e APALB (da Associação dos Produtores e Assadores de Leitão da Bairrada) – eram especializados em pratos confeccionados à base de bacalhau e em leitão assado da Bairrada, respectivamente. O primeiro dos quais foi uma novidade na edição deste ano, enquanto que o segundo é já um "repente" no certame. A estes dois restaurantes temáticos juntou-se, uma vez mais, a padaria "Brilhante", de Vale de Ilhavo,

com o tradicional pão e folares de Vale de Ilhavo.

Para além deste dois restaurantes temáticos, a gastronomia regional da Rota da Luz esteve presente em mais seis restaurantes: "Proa", "Querida" e "Travessa do Pésinho", todos de Aveiro. "Zé Zé das Enguias", da Gafanha da Nazaré, "Caetano" de Alvarenga e o "Parlamento" de Arouca.

De fora da Região de Turismo da Rota da Luz, estiveram presentes o "Zé Varuaca" e a "Tasea do Lavrador" que, respectivamente, apresentaram a gastronomia regional do Alentejo e da Região de Turismo de Dão – Lafões.

Na FARAV – XXII Feira de Artesanato da Região de Aveiro, os quinze municípios que integram a Região de Turismo da Rota da Luz estiveram oficialmente presentes, no pavilhão octagonal, com stands promocionais das respectivas potencialidades turísticas, artesanais e gastronómicas. Destes, o destaque vai para os stands dos municípios de Arouca e de Ilhavo, que surgiram remodelados e com nova imagem promocional.

Deputada do PS nas autárquicas...

## Rosa Maria Albernaz candidata em Vale de Cambra

A deputada socialista Rosa Maria Albernaz anunciou a sua candidatura à presidência da autarquia de Vale de Cambra. «A minha experiência como deputada por Aveiro permite que possa dar voz e visibilidade a um concelho que só tem registado algum pro-

gresso por iniciativa da sociedade civil e do seu tecido empresarial», afirmou a candidata.

Actualmente, o PSD tem quatro dos sete mandatos na Câmara local e o CDS-PP tem os restantes.

Nas últimas autárquicas, o PS obteve apenas

mil votos num universo de 15 mil eleitores, perdendo o seu único vereador.

O actual presidente da Câmara, António Fonseca, que tem rejeitado convites do PSD para se recandidatar, já disse que a candidatura de Rosa Albernaz é "uma

mais-valia" para o concelho, mas negou-lhe "quaisquer hipóteses de vencer". «Nem mesmo com o PSD a apresentar outro candidato», assegurou o autarca.

O PSD ainda não anunciou o seu candidato, esperando que António Fonseca reconsidere.

breves

b

### Inauguração do Navio – Museu Santo André

A Câmara Municipal de Ilhavo inaugura, hoje às 18h30, na Ponte nº 10 do Cais dos Bacalhoiros, na Gafanha da Nazaré, o Navio – Museu Santo André.

No âmbito desta iniciativa a autarquia vai proceder à abertura ao público da exposição "Terra Nova – Terra dos Bacalhoiros" da Comissão Nacional dos Descobrimientos Portugueses, que estará patente na sala de exposições temporárias do Navio – Museu Santo André (no antigo porão de bacalhau salgado).

Assim, a força e o testemunho marcado pela vida dos habitantes desta região, pode a partir deste mês de Agosto de 2001, ser vivido por dentro e por todos quantos queiram aprender mais sobre a pesca do bacalhau e sobre a vida dos portugueses. Esta é a oportunidade especial que a Câmara Municipal de Ilhavo materializa com este novo polo museológico do Museu Marítimo de Ilhavo, o Navio de Santo André.

### "Amar Amália", em Setembro

O Espectáculo "Amar Amália" foi adiado. Em consequência do estado do tempo adverso, o espectáculo com a actriz Rita Ribeiro teve de ser cancelado e adiado para o próximo dia 21 de Setembro.

### A Maior Idade

A Maior Idade – Semana do Idoso – vai decorrer de 8 a 16 de Setembro, em Ilhavo, fazendo-se a sua apresentação pública e inauguração de uma exposição alusiva, no dia 6 de Setembro.

Esta iniciativa é uma realização e um investimento da Câmara Municipal de Ilhavo que, com dedicação e alegria organiza, tendo como principais destinatários os cidadãos do Conselho de Ilhavo com mais de 65 anos.

O programa inclui exposições, passeios, espectáculos de música e revista à portuguesa, entre outros acontecimentos. A participação é gratuita.

### Experiência Mar Creoula 2001

A Câmara Municipal de Ilhavo vai organizar, novamente, a iniciativa "Experiência Mar Creoula 2001", a partir do próximo dia 19 de Setembro até 3 de Outubro, assumindo-se nesta segunda edição a responsabilidade a cerca de 150 Municipais a vivência directa da vida do mar a bordo de um Lugre.

Assim sendo e no âmbito do acordo com a Marinha Portuguesa e o NTM Creoula, a autarquia vai proporcionar "experiências de mar" com a seguinte planificação de viagens: de 19 a 21 de Setembro, entre Lisboa e Ilhavo, de 23 a 27 de Setembro, entre Ilhavo e Cadiz e de 30 de Setembro a 3 de Outubro, entre Cadiz e Lisboa.

Será realizado um sorteio para selecção de participantes (que terão de ser residentes no Concelho de Ilhavo com mais de 14 anos), estando as inscrições abertas até ao próximo dia 10 de Setembro na Câmara Municipal de Ilhavo, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré e no Fórum da Juventude, locais onde se podem recolher mais informações sobre a iniciativa.

à conversa com... Bartolomeu Conde

Na vila de Cacia

# A Cultura é difícil de recuperar

Um homem de "muitas palavras"...! Chama-se Bartolomeu Conde, nasceu em Coimbra mas, dedica-se "de corpo e alma" a Sarrazola e Cacia, terras onde foi gerado e onde foi criado durante muitos anos. Por amar os lugares onde cresceu, começou a "recusar" os seus usos e costumes escreveu três livros sobre Cacia e o Baixo Vouga e, um outro sobre a origem da palavra Sarrazola.

Bartolomeu Conde gostava que as histórias e as tradições da vila de Cacia fossem lembradas por todos os habitantes, por isso, tem reunido todos os esforços para manter viva e presente toda a cultura da vila.



Bartolomeu Conde - "investigador" do cultura Caciense

Veru Martins

«Quando me perguntam de onde sou, digo que sou de Sarrazola. Agora se é o notário que me pergunta, tenho de dizer a minha naturalidade que é Coimbra».

Bartolomeu Conde esteve sempre muito ligado a Cacia e, em especial, a Sarrazola, lugar onde cresceu e foi criado. Por isso, já há muitos anos dedica-se a estas duas terras. Estuda as suas tradições, culturas e costumes. Segundo o nosso entrevistado, «as características de uma população de Sarrazola e de Cacia são um pouco diferentes. O povo de Sarrazola rege-se por estatutos muito rígidos mas, são pessoas muito solidárias. Por sua vez, os habitantes de Cacia são mais bem educados do que os de Sarrazola».

Mas, tudo tem uma explicação... «A vila de Cacia é formada, essencialmente, por três lugares distintos - Vilarinho, Sarrazola e Cacia - e, todos eles diferem uns dos outros».

Estas diferenças sempre foram muito grandes porque a ocupação destas terras foi feita por clãs. Por exemplo, antigamente em Sarrazola existiam muitos marcos falcis. O povo que lá se fixou trazia consigo a religião falcis, porque naquele tempo a seça representava a produção e, o ter filhos era muito im-

portante para trabalhar os campos agrícolas. Estes marcos, para além de representarem a fertilidade serviam para defender as esquinas das casas dos carros de bois. Actualmente, ainda podemos encontrar alguns!

Em Vilarinho e Cacia estes marcos nunca existiram, porque o povo que lá se fixou tinha outra cultura

Cacia sofreu grandes alterações das gentes do Norte. Quando foi instalada a fábrica da Celulose, muitas pessoas do Norte começaram a trabalhar na fábrica e instalaram-se neste lugar. Esta "invasão" trouxe uma nova cultura e mentalidade para os habitantes desta vila.

Antes da chegada dos nortenhos, a vida agrícola em Cacia não era muito cuidada, tal como a gastronomia, porque as mulheres passavam muito tempo a cuidar do campo e não tinham tempo para se dedicarem à gastronomia. Para além disso, os produtos que elas semeavam não eram muitos... eram apenas os essenciais.

Os homens também não ajudavam muito! Eles apenas se dedicavam ao gado de grande porte. A economia da casa, as refeições, os trabalhos do campo e o gado de pequena porte (coelhos, galinhas e porcos) ficavam ao cuidado das mulheres.

Com a chegada dos nortenhos a mentalida-

de da população de Cacia mudou, porque as pessoas do Norte trabalhavam melhor a terra, plantavam produtos mais diversificados e não se limitavam apenas ao essencial. Esta gente que veio para cá trouxe muitos e bons exemplos para Cacia. Nós aqui no Litoral somos um pouco relaxados... eles eram mais trabalhadores, dedicavam-se mais à sua própria promoção.

Actualmente, Cacia está muito descaracterizada por causa dos nortenhos que a invadiram com outra cultura. Ao contrário de Sarrazola e de Vilarinho - que estão praticamente na mesma - é uma terra que se desenvolveu muito no campo industrial.

Contudo, entre Cacia e Sarrazola, nem tudo era diferente! Ambas viviam no seio de uma cultura rural e eram bastante fiéis a Deus... a religião tinha uma grande influência nas suas vidas».

## Histórias e Tradições Esquecidas

Os anos passaram e Cacia tornou-se uma vila com um forte desenvolvimento industrial e habitacional. Segundo o nosso entrevistado, «no conceito de Aveiro, talvez seja a freguesia com menos pobreza. Mas, a cultura e a tradição desta vila está a ficar esquecida por todos que aqui vivem».

Cacia é uma vila repleta de tradições e tem um local histórico que ainda não foi bem aproveitado, tal como outros lugares».

Em 1930, Alberto Souto foi aciccionado pelo seu amigo Sebastião de Carvalho Lima que, naquele tempo andava a explorar uma saibreira no sítio da "Torre" (Ribeira de Sarrazola) e nesse mesmo dia, Alberto Souto deparou com um monte de pedras de granito, de velhas construções e absolutamente estranhas à geologia local, situadas a poente da igreja de S. Julião. Essas pedras eram vestígios da civilização romana que por ali passara. Assim, concluiu-se que aquele local terá sido recolhido pelos estratigos romanos, pois era um sítio com as condições ideais - um alto Outeiro na Ribeira rodeado de mar por todos os lados excepto por um, perto da actual Igreja de S. Julião de Cacia, outeiro esse ainda hoje denominado "Torre" - onde os romanos terão construído um oppidum e onde terá havido uma povoação importante, ali instalada com objectivos necessariamente defensivos.

Para além destes achados, foi também descoberto um caco de anforeta, uma das mais significativas peças de cerâmicas encontradas no sítio da Torre.

Perante este facto histórico eu tive a

ideia de construir um monumento que, de alguma forma, perpetuasse esta história e que desse a Cacia um Bilhete de Identidade. Assim, os habitantes da vila e as crianças das escolas poderiam visita-lo e ficar a saber um pouco da história da nossa vila que está muito esquecida. Porque é que o monumento não foi construído?

«Por uma razão muito simples... a Junta de Freguesia de Cacia, neste momento, não tem verbas suficientes para comprar os terrenos e fazer o monumento e, também, porque os próprios habitantes desta freguesia estão muito preocupados com outras coisas e esquecem-se da nossa cultura e tradição. Hoje em dia, com a evolução que temos, as pessoas não estão sensibilizadas para as iniciativas e actividades culturais. Preferem os computadores e ver televisão... divertem-se assim!»

A Junta de Freguesia, por sua vez, tenta resolver as situações que os cacienses mais reclamam e, a principal preocupação dos nossos habitantes é melhorar a qualidade de vida. E, como o dinheiro não chega para tudo, a cultura de Cacia fica posta de lado». Para além da construção do monumento, tinha mais projectos para desenvolver a cultura em Cacia? «Sim, tinha várias. Gostava que a Junta de Freguesia pu-

blicasse de seis em seis meses um boletim informativo e, que mandasse reeditar alguns livros - da minha autoria e um de Porfírio Ramos - que são importantes apontamentos históricos e etnográficos sobre a vila».

Se a Junta tivesse mais dinheiro, organizava iniciativas culturais e pedagógicas para as crianças das escolas, porque elas são o nosso futuro e, são elas que podem continuar a divulgar as histórias da nossa terra».

A construção de um Museu Etnográfico, no antigo Solar do Conselheiro, também era um sonho que gostava de ver realizado. Mas, este local está totalmente abandonado e precisa de ser restaurado para poderemos montar o museu com peças e maquinarias da antiga fábrica Ecos de Cacia e com vestuário e utensílios antigos que tanto caracterizam a nossa cultura e a nossa terra».

A cultura em Cacia existe e é muito mas, é difícil de se recuperar... não há é quem nem como recuperar! Apesar das dificuldades, procuro sensibilizar os jovens e, desta forma, tento inverter as coisas».

Muitas iniciativas e actividades ficaram esquecidas e perdidas no tempo. No entanto, tudo pode ser recuperado. Devemos apostar nos mais jovens, passar sempre o testemunho, e a nossa tradição».

ilhavo

## Loteamento da Vista Alegre vai avançar

O grupo Vista Alegre (VA) vai lotear o sul da quinta da fábrica, urbanizando cerca de dez hectares nos termos de um acordo com o Município de Ilhavo, hoje aprovado pela Assembleia Municipal.

Na última sessão da Assembleia Municipal, que se prolongou pela madrugada, os deputados aprovaram, por unanimidade, o "contrato de requalificação, preservação e valorização do núcleo urbano e fabrical da Vista Alegre", conseguido "após um longo e difícil processo negocial".

Como salientou o presidente da Câmara, Ribau Esteves (PSD).

A discussão suscitou vários pedidos de esclarecimento e João Oliveira (PS) acabou por forçar Ribau Esteves a divulgar pormenores sobre o loteamento, apesar de o autarca vincar que estas operações são da competência da Câmara

e não da Assembleia. «Não sabemos a taxa de ocupação para podermos avaliar o que nos é oferecido, que são áreas na Reserva Ecológica Nacional (REN) e na Reserva Agrícola (RAN), onde a Vista Alegre não podia ter mais do que actividades agrícolas», comentou o deputado socialista.

Ribau Esteves acabou por ceder e ficou a saber-se que o loteamento que a VA quer fazer vai ter uma taxa de ocupação de 30 por cento, «nos mais baixos índices do PDM», segundo o autarca, com áreas predominantemente de dois pisos.

O espaço a lotear, ao sul da fábrica (em parte ocupado pelo campo de futebol), será ocupado por moradias, mas estão também previstas duas bandas de três pisos e uma média superfície comercial, junto à Estrada Nacional 109, que terá ligação ao empre-

endimento por uma rotunda a construir no cruzamento da Carvalheira.

O contrato aprovado pela Assembleia estabeleceu um conjunto de obrigações e promessas de compras e vendas entre a autarquia e o grupo empresarial, que vai permitir à Câmara de Ilhavo construir um novo parque desportivo e uma zona de lazer ao norte da fábrica, transferir a "Feira dos 13" para o novo recinto, com área de estacionamento, e alargar a ponte de acesso à Gafanha da Boavista.

Inicialmente estava prevista a construção de uma nova ponte de betão, mas a opção final recaiu no alargamento da actual ponte de madeira.

Quanto a custos, a suportar pela autarquia, o presidente da Câmara reconheceu que a ponte tem importância para o loteamento, mas também para preservar o bairro social e

evitar a circulação por dentro daquele importante conjunto arquitectónico.

Foi a preservação do bairro operário que mais ocupou os deputados municipais, já que o contrato com a VA estabeleceu o compromisso das partes em colaborar na elaboração de um plano, "atendendo ao interesse histórico e cultural", mas não define prazos, nem intervenções.

«O bairro é propriedade privada, sobre o qual não existe qualquer norma legal de salvaguarda, excepto para a capela, e conseguiu-se o compromisso para ser feito um plano de pormenores específicos», esclareceu Ribau Esteves.

A escritura pública do contrato entre o Município de Ilhavo e a Vista Alegre, agora aprovado pela Assembleia Municipal, deverá ser celebrada em Setembro, uma vez que a Câmara já aprovou a viabilidade do loteamento.

## Câmara homenageou os colonos da Gafanha

A Câmara de Ilhavo homenageou os colonos que se fixaram na Senhora dos Campos, inaugurando uma estátua ao colono, quando decorre o processo de extinção legal da Colónia Agrícola da Gafanha.

A estátua ao colono, na rotunda central, "visa homenagear todos aqueles que adoptaram esta terra como sua, a partir da sua condição de colono, entendendo dar-lhe vida", afirmou o presidente da Câmara de Ilhavo, Agostinho Ribau Esteves.

A colónia agrícola da Gafanha foi formalizada por um decreto-lei de 1946 do Ministério das Finanças, que entregou à Junta de Colónia Interna a zona norte da estrada Ilhavo/Costa Nova da Mita Nacional, para execução de um projecto de colonização.

A Gafanha foram arrendadas várias famílias de agricultores, a quem eram prometidas terras e casas, para transformarem os extensos arcais em terrenos produtivos.

Antes da iniciativa governamental, aquela área do concelho vinha já sendo colonizada sem qualquer orientação, seguindo o princípio de que quem ceiasse a terra ficava seu dono.

Os primeiros colonos eram oriundos sobretudo do

concelho de Vagos, mas a formalização da colónia agrícola, em 1946, trouxe gente de todo o país.

O projecto de colonização, que não teve sucesso no desenvolvimento agrícola projectado, previu a criação de 75 casas agrícolas em 441 hectares, sendo 44 hectares para loteamento comum.

No âmbito dessa intervenção foram construídos equipamentos de apoio, nomeadamente escolas e residências para professores, posto médico, capela e residência paroquial.

Os proventos da exploração agrícola não foram os esperados e registaram-se muitos abandonos dos casais atribuídos e dos 75 previstos só 22 mantiveram o estruto, evitando perder as habitações cedidas gratuitamente.

Com a extinção da Junta de Colonização Interna a situação jurídica dos bens entregues aos colonos e a algumas instituições locais complicou-se e só em 1988 foi dado início à regularização dessa posse.

A Câmara de Ilhavo tem para aprovação o plano de pormenor da zona, agora denominada Senhora dos Campos e que este ano integrará a área do Município, sendo a colónia dada como extinta.

Vagos

## Vagos tem um novo jornal

Vagos passou a dispor de mais um Jornal. Trata-se de "O Ponto", um quinzenário que se propõe "dar voz a todos os concetantes, de todos os quadrantes políticos, ideológicos e religiosos". O "Campeão das Províncias" saudou o aparecimento de mais este companheiro de estrada e acredita na mais valia que vai trazer à informação do distrito de

Aveiro. E acredita sobretudo porque conhece bem a determinação do promotor desta ideia, o jovem Rui Grave que há dias encantamos com um maço de jornais debaixo do braço, em jeito de quem acaricia uma realidade que foi sonho durante anos.

O Rui Grave, Director de "O Ponto", preparou-se para esta tarefa de

dotar Vagos de um Jornal que, aliado aos já existentes, se propõe colaborar no desenvolvimento do concelho. Saído do IS-CIA, onde se revelou sempre aluno de média alta, o Rui aprendeu nos bancos do "Diário de Aveiro" e do "Comércio do Porto" a forma de fazer jornais. E também, aqui, no "Campeão das Províncias" esteve cerca de um

ano e integrou a primeira equipa redactorial que ajudou a trazer até hoje este Jornal que a-Aveiro cedo adoptou como o seu semanário.

E, pois, com expectativa que acompanharemos os próximos passos deste novo Jornal. Convictos no seu sucesso, esperamos nos bom trabalho que vai fazer. Assim o concelho o ajude também.

Castelo de Paiva

## Governo reafirma reabilitação da ponte Hintze Ribeiro

O Governo reafirmou a intenção de reconstruir a Ponte Hintze Ribeiro, em Entre-os-Rios, mas desviando o seu eixo em cerca de três metros para nascer sem custos de expropriação.

Num comunicado divulgado pelo gabinete do secretário de Estado das Obras Públicas, o Governo afirma que cumprirá os três objectivos que se propôs na sequência do colapso da ponte, a 04 de Março: assegurar a manutenção da ligação rodoviária no mesmo local, antecipar a travessia entre as margens do Douro em mais de um ano — já que a nova ponte em construção só fica concluída em 2003, e alargar o tabuleiro da velha ponte.

A opção por desviar em cerca de três metros o eixo da ponte prende-se com custos de expropriação de uma casa situada numa das margens do rio que, a concretizar-se o projecto inicial para o alargamento, acarretaria mais cem mil contos aos 1,3 milhões de contos que o Governo vai pagar pela obra.

"Avaliada tal opção (desvio do eixo), verificou-se que ela assegurava os objectivos de melhoria dos padrões de segurança e de mobilidade rodoviária e pedonal", lê-se no comunicado em que o Governo assegura a conclusão da obra para o primeiro trimestre do próximo ano.

O Governo justifica que os compromissos assumidos "serão agora concretizados por um modelo de intervenção que não aumenta os custos previstos, que é mais eficaz e que mantém, na mesma localização, a memória e uma funcionalidade melhorada da Ponte Hintze Ribeiro".

A reabilitação da ponte foi consignada à Somague, numa certidão realizada a 25 de Junho e presidida pelo primeiro-ministro, António Guterres.

O Instituto para a Construção e Reabilitação (ICOR) consignou a reabilitação da ponte depois de receber um relatório técnico que apontava fendas nos pilares que resistiram ao colapso, elaborado por uma equipa coordenada pelo especialista Manuel Loureiro Rosa Ferreira.

O relatório, a que a agência Lusa teve acesso, diz que existem fendas nos pilares até 40 centímetros de profundidade e 12 de diâmetro.

A queda parcial da Ponte Hintze Ribeiro provocou a morte de 59 pessoas.

Gafanha da Nazaré

## Saneamento básico avança na Gafanha da Nazaré

A Câmara Municipal de Ilhavo deliberou recentemente proceder à abertura de concurso para a construção da 4ª Fase do saneamento básico da Gafanha da Nazaré, no âmbito do processo de construção de redes de drenagem de águas pluviais e residuais do concelho.

A estimativa de custo desta fase das obras é de 365 mil contos, com um prazo de execução previsto de um ano.

A área a intervir ficará respeita à zona da Marinha Velha, nomeadamente a zona sul da Avenida José Estevão e a ponte da Rua Francisco Xavier, incluindo a zona da Rua 18 de Setembro e 19, De Maio.

Com este investimento o total das obras do saneamento da Gafanha da Nazaré vai atingir os 845 mil contos.



desporto (futebol)

## Deu-se à língua muito menos e o futebol sentiu melhoras

Não se poderá dizer que a 2.ª jornada da I Liga tenha sido um primor em termos disciplinares e mesmo futebolísticos, mas pelo menos, esteve à léguas de todo o "alardiço" que caracterizou a ronda inaugural, de muito mau memória. Daí que o futebol tenha sentido acentuadas melhoras. Os olhares e os ouvidos estavam na sua grande maioria dirigidos para três palcos. Luz, Antas e Restelo, por motivos diferentes, mas tudo acabou em bem. Ou melhor: ao Benfica, ao Porto e ao Belenenses a vida sorriu-lhes, enquanto que Salgueiros, Boavista e Sporting não devem ter ficado com

saudades nenhunas da jornada.

O Beira Mar, por intermédio de Fary, o tal a quem tinham anulado dois golos limpinhos, soube os primeiros pontos e prometeu um Campeonato tão tranquilo quanto o da temporada passada. Quem nem ganhar nem perder... é o União de Leiria! Dois jogos, outros tantos empates, o que não deve estar a agradar muito a Mourinho.

Volto-ndo para a próxima jornada, se não há "dissídios", como aconteceu nas primeiras, nem por isso a ronda é despidida de interesse. O Marítimo-Porto será talvez o jogo de ponta da ronda, mas os seus acasallamentos prometem

interessantes despiques, como são os casos do Boavista-Belenenses, do Varzim-Beira Mar e mesmo do Salgueiros-Guimarães.

No meio de tudo isto, o importante é que os diversos agentes do futebol se entretivessem unicamente a desempenhar, e bem, os cargos que lhes competem, e só esses. A acontecer isso, e até nem seria pedir muito, as coisas, ainda que lentamente, entrariam nos carris da harmonia, do bom-senso e da credibilidade. Quem mais lucrava com tudo isto, acreditem, era o próprio futebol... A arbitragem, que tem constituído o assunto mais polémico deste princípio de época,

é o "naco" do jogo que todos disputam e querem ter na mão, não se sabendo concretamente em que "bornoal" irá cair, porque a maioria dos árbitros, também eles, ou não se entende, ou até parece que anda para ali a fazer um "frete" dos diábolos.

Mas queira o leitor reflectir sobre a crónica de Francisco Andrade e vai ver que o tema se reveste de contornos que, sob o prisma atento deste homem traqueado no mundo do futebol, ultrapassam em muito tudo o que se tem escrito e dito... Algumas das raízes do mal apontam a ele, frontal e desinibidamente, como aliás é seu timbre.



Comentário

Daniel Costa

### Não há ponta por onde se lhe pegue

Semana após semana estão a fazer resvalar o futebol português para um "precipício" de onde será muito difícil retirá-lo com vida. Os vários agentes, que hipocrisia e desavergonhadamente continuam a gritar aos sete ventos que tudo têm tentado para o salvar do fosso, outra coisa não têm feito que não seja enterá-lo ainda mais. Os recintos de jogo transformaram-se em palcos de luta-livre, em que há muito mais interesse em perseguir selvaticamente os adversários que procurar a bola e as balizas. Hoje, apesar dos erros de arbitragem a que temos assistido (premeditados ou não) não é possível verem-se 90 minutos sem que não aconteçam dezenas e dezenas de interrupções, quase todas elas para punir lances selváticos, bárbaros, criminosos. Ouvimos certos treinadores, depois das batalhas campais, sacudir a água do capote "ordenando" aos críticos (e aos árbitros) para que não confundam a violência com a forma viril que actuum os seus "bravos atletas". Pois é! Essas coisas são todas muito bonitas de dizer, de fazer publicar nos jornais, há quem "embarque" nessas fraseologias baratas, mas a verdade é que esses condutores (?) de homens são os mesmos que se atrevem a vir dizer publicamente que por um deslizo contra este ou contra aquele, os seus jogadores têm que deixar tudo em campo. É mais... Que se preciso for, até o relva comem, porque o Futebol de hoje é um jogo para homens de barba rija. Outros, um pouco mais comedidos, sabem dar a volta ao texto quando garantem que para aquele Domingo o conjunto que orientam terá que actuar com 98% de transpiração e 2% de inspiração, mas...mesmo com as palavras trocadas, a leitura passa a ser a mesma, se não for pior. Com conselhos deste jaez, e outros ainda mais belicosos, transmitidos secretamente dentro das paredes dos balneários, o que é que se pode esperar depois nos relvados? Naturalmente que nada de diferente daquilo a que infelizmente se tem assistido.

Mas atenção! Não se infira desta nossa análise, que estamos para aqui a inolar os treinadores (ou alguns) e que, por exemplo, a maioria dos directores dos clubes, que lhes pagam (quando pagam!) são uns "santíssimos". Não! O que pretendemos não somente é desarticular que o futebol, no momento presente, não tem ponta por onde se lhe possa pegar.

Que dizer dos dirigentes do Benfica com toda aquela "novela" que teve o primeiro episódio na Póvoa de Varzim, se prolongou por diários Conferências de imprensa e culminou com um pedido do seu porta-voz para que todos compromessem na Luz... e "apreciassem" o árbitro? Com que intenção? Ninguém negará, isto também é verdade, que o clube sóliu daquele jogo inaugural fortemente penalizado por uma arbitragem que todos classificaram de tendenciosa e elevada de erros grosseiros. Mas, embora não nos assista o direito de meter a chave em caso alheio, que pensar daquela outra decisão provido lá das bandas da Segunda Circular e dada a conhecer com tanta celeriedade, que os expulsos Peseares e Porfírio (por agressão a adversários) não sofreram quaisquer sanções internas? Terá sido para os convidar a repetir o indisciplino e a tralutadão?

Ao que nós chegámos!

## Falemos de arbitragem...

Francisco Andrade\*



Começou a época, infelizmente com demasiados caos, o que veio levantar um problema há muito discutido. Afinal o que se passa? Será mesmo incapacidade? Será um certo desajustamento à evolução havida no futebol técnico/táctico? Estar-se-á a criar uma "classe" demasiado independente e exageradamente soberana, afastada de tudo e todos? Estaremos apenas perante uma "baba" de forma, dado o amadorismo de uma pré-época? Ou tudo isto passará de uma nova estratégia dos clubes? Vamos a ser sérios e encisar estas coisas como algo a melhorar e não pretendamos esconder o "sol" com a peneira" ou "armar" em ingénios ou puritanos...

O árbitro, como todo o ser humano, obrigado a desempenhar funções na vida, tem que ser analisado pelo que consegue fazer de positivo ou negativo e assumir em definitivo a defesa de valores e de verdade, sem que isso seja considerado algo do outro mundo. O importante e indispensável, para se poder acreditar estarmos perante um erro humano, é acreditarmos que o árbitro, mais do que o dizer que gosta da arbitragem (como coisa isolada) goste da modalidade futebol. Ninguém poderá desempenhar verdadeiramente uma missão, escolhida por si, caso não goste do que vai servir... Quem não gosta da modalidade onde está inserido, mesmo que diga que gosta da actividade que desempenha, não compreenderá nunca as diferenças entre a Lei "cega" dos regulamentos, (feita por pessoas de países com sensibilidade e realidades diferentes) e a Lei do "bom-senso", que permitirá diferenciarmos o ser humano, pensante e inteligente, de uma simples máquina programada, nem se preocupar com o salvamento da modalidade.

Há regulamentos, há leis de jogo, mas como em todas as Leis existe a margem que deixa ao juiz a obrigação de interpretar, não cega e estupidamente à letra, mas com o sentimento da razão e da verdade.

É impossível que o Futebol sobreviva às atrocidades que todos os intervenientes directos ou indirectos lhe causam, se não houver verdadeiro "amor" pela modalidade,

teimando-se em separar as partes através de guerrilhas de poder absoluto...As "dirigidas" são sempre "dirigidas" e os procedimentos demonstram infabilidade e incapacidade de auto-análise, reflecte e respeito pelos outros...

Se cada um pensar aproveitar-se do que ela (modalidade) lhe pode proporcionar, no campo social, material ou de vaidade, sem nada lhe dar, então assumam a sua "independência", perante ela...

Não é fácil perceber-se, que se quiera melhorar e valorizar os bons intérpretes, e aqueles que demonstram amor no futebol por amor à modalidade não apenas por estar à classe, (como coisa superior e intocável) quando se confunde autoridade, com "coibições" de "autoritarismo" e disciplina com insensibilidade e desconhecimento da complexidade de uma modalidade, nas suas várias vertentes do jogo, ou se defendem métodos de ganhar sem olhar a meios...

O futebol para continuar a ter adeptos e não apenas beneficiários, tem de ser defendido por todos os intervenientes, em todas as suas áreas...A valorização do espectáculo, passa por isso...

O árbitro como qualquer juiz e defensor da Lei, sempre que se torne imune ao entendimento das situações, num "cego" cumprimento à letra de uma Lei, pode ser substituído por um árbitro computador, e como tal, para defesa do futebol (Homem) e por uma questão de justiça para os competentes, é necessário que se diga aos que o não são, a verdade nua e crua...

Outra coisa necessária, que poderá parecer insignificante, mas que é de importância vital (por várias razões) é que se divulguem claramente e ao mesmo nível do árbitro principal, o nome dos árbitros auxiliares, pois grande parte do problema passa pelo seu anonimato, o que lhes permite passarem ao lado da "barraca"... Quem sabe o nome dos árbitros auxiliares do Varzim/Benfica ou do Boavista/Beira Mar? Foram ou não fundamentais na má prestação dos árbitros principais? No mundo "cru" em que vivemos, pode ou não ser perigoso ignorar o que isto pode representar, para a carreira do árbitro "exposto"?

Este artigo é de quem acredita em muitos bons árbitros portugueses...

\* Vice-presidente da ANTF e elemento do Gabinete de Formação da FPF

## saúde

SAMS

## Contribuímos para o Orçamento do Estado mas não estamos a beneficiar nada com isso

"Estabelecemos um acordo de protocolo, relativamente recente, com o Serviço Nacional de Saúde, que contempla as nossas despesas hospitalares. São-nos dados anualmente 29.899\$00 por cada um dos nossos beneficiários mas pagamos a 100% qualquer acto clínico que nos seja prestado pelos serviços estatais, sempre que deles venhamos a necessitar. Custeamos a Saúde através dos descontos que fazemos, contribuímos para o Orçamento do Estado e não estamos a beneficiar nada com isso", afirmam-nos o Dr. Freitas Simões, tesoureiro da actual Direcção do Sindicato dos Bancários do Centro, entidade que, para prestar aos seus associados uma assistência de Saúde condigna, sentiu a necessidade de, há já muitos anos, implementar os seus Serviços de Assistência Médico-Sociais, vulgarmente conhecidos por SAMS.

Daniel Costa

Abrangeo os distritos de Coimbra, Leiria, Viseu e Guarda, o SAMS tem em funcionamento um posto clínico em cada uma destas "cidades capitais", juntando-se à outra unidade nas Caldas da Rainha e apresentando-se para atender a rede à Figueira da Foz. Com um quadro médico que ultrapassa a sua globalidade 1.000 clínicos de praticamente todas as especialidades, a organização zela pela saúde de 14.000 utentes, divididos entre bancários e seus agregados familiares.

### Consultas nos postos e fora deles

No decurso do ano transacto, na sua globalidade, os SAMS contabilizaram 65.059 consultas em que 40.241 tiveram lugar nos

postos, enquanto que as restantes foram efectuadas no exterior, pelo chamado Quadro Esterno de médicos que possuem acordos com este serviço de saúde. Curiosamente a Estomatologia foi a especialidade mais solicitada (13.000 consultas). Mas como é que um beneficiário pode ter acesso a um médico? O Dr. Freitas Simões esclarece-nos...

"Pode escolher, de entre duas alternativas: ou vai a um posto, como este onde o senhor se encontra e marca a sua consulta, ou, se assim o entender, ocorre-se a um médico lá fora. Se optar por ser visto aqui, paga 600\$000. Para um médico de Clínica Geral, por exemplo, que o atenda no seu consultório, estabelecemos um preço de 5.000\$000 pelo honorário clínico e participações no sistema em 80%.

o que significa que a consulta lhe fica em mil ocultos". E lista de esperar:

"Aqui, para determinação dos médicos e em certas especialidades, às vezes uma primeira consulta pode não ser imediata e só vir a ser efectuada cerca de uma semana depois. Mas temos sempre, junto dos médicos que cá trabalham, um número previsto para consultas de urgência. Relativamente ao panorama de outros sistemas de saúde, nem sequer se pode afirmar que existam locais de espera nos SAMS".

### Participações nos medicamentos e actos cirúrgicos

Os SAMS, para além do já referido montante que recebem do SNS visto a custa do que está consignado no Contrato Colectivo dos Empregados Bancários. As entidades patronais descontam 6,25% a cada trabalhador, e, para além disso, para serem assistidos social, os bancários ainda contribuem com mais 1,25%. Mas as regras, comparativamente com o que por aí se vê, a começar logo pelos medicamentos...

"Creio que temos uma boa assistência em termos medicamentosos. Concedemos uma participação de 30% sobre o preço de venda ao público em todos os medicamentos que constam das tabelas do "reestruturador médico".

Passemos agora à prática dos SAMS no concernente aos actos cirúrgicos. Como é que tem este serviço montado?

"Bem! Nesse campo, à semelhança das consultas, também o beneficiário pode escolher. Uma vez diagnosticada a necessidade da intervenção, ou se dirige a um hospital, não paga nada do seu bolso mas sujeia-se às listas de espera que houver, ou recorre a uma clínica.

Nesse caso, para cada acto cirúrgico estabelecemos preços, ou se preferir, tabelas, e é sobre estas que participamos em 80%".

Pode exemplificar?

"Com certeza. Suponha que o acto de tirar uma vesícula está consignado nas nossas tabelas por 100 euros, mas a Casa de Saúde leva 200... Nós damos ao beneficiário 80 euros e ele paga o resto".

E de imediato, o Dr. Freitas Simões, perante gestos de tanta natureza fez uma caracterização curiosa dos "seus" serviços...

"Este tipo de assistência como é o SAMS vive um boicote de as pessoas saúdi-se pagar para ir que não é de saúde. É que os empregados bancários entram com vinte e poucos anos, não fazendo os seus descontos e, vistos bem as coisas, estão a pagar para quanto tiverem 60 ou 70 anos".

Seja como seja, a verdade é que os SAMS constituem um sub-sistema de Saúde verdadeiramente invejável, muito pouco ou mesmo nada parecido com os serviços de saúde oficiais. O Dr. Freitas Simões, quando lhe pedimos que estabelecesse um confronto entre os SAMS e o resto da saúde em Portugal, encolheu os ombros, não entrou na conta de crítica aberta, mas sempre foi dízimo que...

"A Saúde em Portugal tem um largo campo para melhorar, em todos os aspectos. Não aqui temos conseguido gerir um sistema que está a prestar um serviço com muito melhor qualidade

de que o Serviço Nacional de Saúde".

Ao terminar a visita àquelas cinco pisos da Avenida Femia de Mapalilhas, onde na verdade a harmonia casou com o asado e a funcionalidade, ficámos ainda a saber que no antigo edifício, lá para as imediações do Campo de Santa Cruz, a Obra Social vai recebendo a visita dos reformados bancários que ali passam parte do seu tempo, vendo televisão ou jogando xadrez, cartas ou damas, mas, se o preferirem, podem ler esta ou aquela obra literária, porque nem a Biblioteca foi esquecida... Mas à despedida, o Dr. Freitas Simões deixou um lamentoso:

"Queremos estender a nosso âmbito de acção à Figueira da Foz. Contribuímos lá há alguns meses sem resultado para lá montarmos um posto clínico, mas estamos à espera de autorização camarária para começar as obras. O prédio estava incórrto para converter e continuamos com dificuldade em obter licença para a sua adaptação à Saúde... E o problema, contra as nossas previsões, arrasta-se".

Dr. Rui António Barreto  
Médico Especialista em Psiquiatria  
Assistente Hospitalar Graduado  
SOC. COIMBRA  
Rua 95 154-157

Dr. Ana Isabel Abrantes  
Psiquiatria Clínica  
(crianças e adolescentes)  
Tel. 91 999523

Clínica de Fisiologia e Saúde Mental  
Estúdios Tapal 7, sala 704  
Av. Fernão Gomes de Sá, 100, 3000-109 COIMBRA  
Rua dos Banhos, 154-157  
Praça de Marçal, 45-46

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA  
FITOTERAPIA CHINESA  
ACUPUNCTURA

**PEDRO ALBUQUERQUE**  
Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China  
Assistente do Dr. Pedro Chai da Coimbra  
Diplomado pelo AFPA

Av. D. Lourenço Pezões, 111 - 2.º Andar - Sala N.º (Par. Ind. dos Bombeiros Velocitários)  
3730 AGRUELA - Tel.: 91 620 726

Clínica de Cardiologia  
\* Consultas de Cardiologia  
\* Electrocardiogramas  
\* Provas de Esforço  
\* Ecocardiografia  
\* Doppler Cardíaco  
\* Holter

Rua Rio Grande, nº 11-2 - Andar - Sala N.º (Par. Ind. dos Bombeiros Velocitários)  
3730 AGRUELA - Tel.: 91 620 726

**CRISTINA RIBEIRO**  
Médica Especialista:  
Endocrinologia, Diabetes, Tiroide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D.  
Tel.: 234 425 333 - 3810 AVEIRO

Clínica de Medicina Dentária  
**DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM:  
ADSE, ACASA, PSP, ADOMIA, ADMA  
Consultas todos os dias

Consultórios:  
Av. José Estêvão, 85-1.º Sala H - Freguesia de Santa Eufémia, 20-1º  
(em cima do Tujalão)  
3800 Ovar, Portugal - Tel.: 23433550  
Av. João de Deus, 10 - 1.º Andar - Sala N.º (Par. Ind. dos Bombeiros Velocitários)  
3730 AGRUELA - Tel.: 91 620 726

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:  
do 2.º a 6.º das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:  
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º D. - Tel.: 234422594  
3810-102 AVEIRO

**Clínica Dr. Sizenando**  
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.  
CONSULTÓRIOS:  
S. João de Loure - Largo 5 de Outubro  
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

\* Ortopedia \* Reumatismo \* Osteoporose  
\* Cirurgia Geral \* Vértigos \* Endocrinologia  
(Diabetes e Obesidade) \* Cardiologia \* Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:  
Tel.: 234 933 636 / 234 379 430

Centro Dietético Grosso  
Médicos Naturistas  
Consultas diárias de Tridologia  
Produtos Naturais  
Cuidamos naturalmente da sua saúde

Av. Lourenço Pezões, 128 - Loja E - 3800 - 167 AVEIRO  
Tel.: 234 453 788 / 234 382 688 - Fax 234 384 028

**Paulo Manuel Braz Abrantes**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
PSIQUIATRA  
Assistente Hospitalar Graduado  
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 2.ª e 6.ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 2.º A - AVEIRO  
Tel.: 2344521694 / 2344981743

**EDUARDO BREDA**  
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:  
3ª e 6ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º  
TELEF. 234 423 248 + 3800 AVEIRO

Um problema a ter em conta

# Linha da costa na Região Centro está a sofrer recuo progressivo

Coimbra e Aveiro não escapam ao fenómeno de erosão e são várias as zonas balneares restringidas

João Bravo

Constitui um dado adquirido a ocorrência de uma situação generalizada de regressão da denominada «linha da costa» na Região Centro, que deve ser entendida como a faixa de interacção hidrodinâmica entre o mar e a terra. Coimbra e Aveiro não são excepções a este fenómeno que terá de justificar preocupações e exigirá medidas.

De acordo com um estudo do Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos (IHRH) feito a pedido da Comissão de Coordenação da Região Centro, refere em jeito de advertência, que a extrapolagem dos dados para efeitos de previsão de recuos em anos horizontais do projecto terá de ser encarada com muito cuidado, face à complexidade dos fenómenos físicos envolvidos.

Não obstante essa precaução na análise o estudo deixa evidenciado o agravamento nos últimos anos dos fenómenos de erosão e a expansão de uma tendência de Norte para Sul.

As razões causais foram identificadas como a subida generalizada do nível médio da água do mar; o enfraquecimento das fontes aluvionares; a ocupação humana; a construção de esporões e obras aderente e outros motivos não indicados.

Igualmente possuem não existir décadas ou as últimas décadas o recuo médio que se verifica em grandes extensões está em parte associado ao enfraquecimento das fontes aluvionares por razões antrópicas.

A construção de estru-

turas hidroeléctricas, a extração de areia para a indústria da construção civil, as intervenções de regularização/canalização e as modificações do revestimento vegetal das bacias têm introduzido alterações hidrodinâmicas responsáveis pela diminuição do caudal sólido transportado para o mar.

Por outro lado, a construção e o prolongamento dos quebra-mar nas barras portuárias e a execução de canais de aproximação a esses portos, bem como a pressão sobre as dunas e praias, ajudaram a alterar os equilíbrios morfológicos e levaram à construção de obras de protecção dos aglomerados populacionais dando origem a outros problemas de erosão.

## A ocupação humana

A edificação de habitações secundárias clandestinas em zonas de dunas e arribas atingiu proporções alarmantes em alguns concelhos da faixa costeira. A interrupção do cordão dunar ou mesmo a sua ocupação com caminhos longitudinais nas primeiras linhas ou na faixa adjacente à praia, por pessoas ou por veículos (todo o terreno e motorizadas, constituem justificada preocupação para os técnicos.

Permanece a polémica quanto à responsabilidade dos Esporões e obras aderentes no agravamento das erosões na faixa costeira da sua implementação, bem como a artificialização introduzida na paisagem, mas a insuficiência de dados de base e os limitados recursos financeiros aconselham que não se repitam pois não constituiriam bons exemplos.

Está por esclarecer se nos últimos decénios têm ocorrido alterações meteorológicas e por confirmar a ocorrência de pequenos desvios angulares para Norte do rumo dos ventos, mas parece não oferecer dúvidas que fenómenos de erosão já verificados no penúltimo século ou na primeira metade do último, que as barragens e as obras portuárias não podem explicar os eventuais espectros direccionais da agitação marítima.

## Conflitualidade

A gestão da faixa costeira tem de ter em consideração a conflitualidade potencial de usos e interesses de várias natureza, bem típicas de um sistema heterogéneo, aberto, dinâmico e fortemente polarizador.

Em termos de gestão terão de ser consideradas três possibilidades de respostas adaptativas - retiradas, acomodação e protecção.

A primeira para que seja ambientalmente coerente e economicamente comportável, deverá incluir a conservação, a reabilitação e a valorização envolvendo três níveis: uma nova gestão do uso do solo; intervenções tendentes de reduzir acções antrópicas específicas e, por último, manutenção, em termos médios da «linha de costa» actual.

A situação de desequilíbrio que, de uma forma crescente procura a ocupação do litoral, exige que seja adoptada uma nova gestão para a faixa costeira.

A título de simulação de evoluções possíveis com implicações técnicas, económicas, sociais e po-

líticas foram equacionados cenários alternativos relativos à expansão urbana de um núcleo populacional com frente marítima.

A opção por um determinado cenário terá de ser assumida com toda a responsabilidade perante as próximas gerações, justificando na opinião dos técnicos elaboradores do estudo «que não são de aceitar soluções de expansão de núcleos urbanos que ignorem a realidade e admitam que terá de ser a Administração Central a dar apoio financeiro e técnico para defesa do aglomerado das investidas do mar».

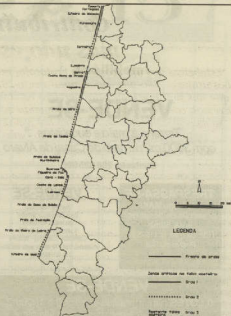
Admitindo que o cenário escolhido não pode servir de «excusa» competir aos Planos Directores Municipais (PDMs), Plano de Ordenamento da Faixa Costeira (POFC) e os Planos de Ordenamento de considerar a especificidade das situações à luz da problemática global do Litoral.

## Ações específicas

Foram detectadas diversas acções antrópicas específicas que, em maior ou menor grau, têm sido responsáveis pela regressão que se verifica no litoral.

Assim sendo e ainda que acreditando ser impossível, em alguns casos, corrigir essas situações há que equacionar a possibilidade de condicionar os montantes de extração de areia e utilizar parte dos elevados volumes dragados por razões de navegação no Douro, Lezírias, Aveiro e Figueira da Foz, para alimentação das praias.

Importa proceder a operações de transposição



artificial (by pass) de areias de barlamar para sotamar (de Norte para Sul) nas zonas portuárias onde existem extensos quebra-mares (Aveiro e Figueira da Foz); encontrar novas fontes de sedimentos para alimentação das praias, recorrendo a depósitos submarinos e não autorizar a implantação de novos quebra-mares para possíveis novos portos de pesca ou de recreio.

A manutenção, em ter-

mos médios, da «Linha da Costa» através da alimentação artificial das praias e outras obras de engenharia costeira consistem igualmente a base para uma estratégia de protecção, todavia face «a uma excitação altamente dinâmica (agitação, ventos, marés, correntes fluviais) sobre um ambiente móvel (solos arenosos) terá de constituir uma preocupação ambiental face aos riscos que se correm».

## Onde o mar ameaça nos próximos anos

Sem pretendemos fabricar alarmismos vamos dar conta das zonas onde o mar pode ameaçar a terra devido aos fenómenos de erosão, se não forem feitas intervenções do Homem.

Pelo desvio da chamada «Linha da Costa» a estância balnear de Mira, mais propriamente a Sul, pode nos próximos anos sofrer um recuo de um quilómetro tendo como base o progressivo avanço do mar.

A praia do Aveiro pode vir a ser comida no decénio que se segue entre 50 a 70 metros e em 30 anos entre 100 e 150 metros.

Outro caso singular é o da Ria de Aveiro que pode ver destruído o cordão lunar em 3000, ou seja o mar invadirá o leito da ria.

Simples previsões que, como salientámos, justificam em caso de perigo a a construção das barreiras impeditivas para compensar o recuo da costa.

Por curiosidade a praia da Figueira da Foz que já tem um areal desmesurado não está incluída no grupo das situações a justificar cuidados nos próximos anos.

E estas cartas, ao contrário das outras, têm nas previsões uma base científica.



**Apolinário José  
Lamas de Oliveira**

Fabricante de Candeeiros - Apliques e Lanternas - Artesanato

Fornecedor de Lanternas para Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais (Bons Preços) Excelente Qualidade

Tel. 234 644 142 - FONTINHA - 3750 ÁGUEDA



**Restaurante "O FERREIRA DOS LEITÕES"**  
O Antigo Vicente

De: António Rodrigues Ferreira

ESPECIALIDADE EM LEITÃO À BAIFRADA - FRANGO DE CHURRASCO  
PICANHA - CABRITO NA BRASA - COZINHA TÍPICA REGIONAL

Tel. 234 644 840 - Est. Nacional Nº 1 - MOURISCO DO VOUGA - 3750 ÁGUEDA

## CLASSIFICADOS

Telefone/Fax 234 384 981 e-mail cprovicias@net.pt

## Imobiliário

## VENDE-SE

Terreno a mato e eucaliptos  
com 3000 m2 no raso de Casal de Alvaro

Contacto: 234 625 096

## TRESPASSA-SE

Suprataria MAKI  
c/ secção de desporto,  
área 50m2  
Rua Direita, nº12-São  
Pedro do Sul  
Contactos: 234 715 665  
234 724 284 (só no 30 horário)

## VENDE-SE

Moradia isolada,  
com garagem e terreno  
em anexo, em frente  
à estrada da 60 da P5  
Cortados (Carilhos) - Vouzela  
Contactos: 232 771 984 (a partir das 20h)  
232 715 665  
977 632 918

## VENDE-SE

6 LOTES para moradias entre 500 e 1000m2.  
Bom local, a cinco minutos da vila de  
Albergaria-a-Velha.  
Bom preço e excelente local.

Inf. pelo telem. 906 025 676 ou telex 234 523 905

## Vende-se

## Casa de Habitação

com ardo, luro  
casa de armatúreas.  
Levides - Cambra - Vouzela  
Contactar: 21 224 75 41  
93 32 69 415Apartamento T2 c/ 100m2  
em fase de construção,  
c/ pré-instalação de aquecimento,  
a 500m do Jumbo, VENDE-SE.  
Ótimo investimento.  
Telex: 96 269 3631Moradia T4 duplex  
Primo e isolado, com 2 grupos de banhos,  
duas varandas, mobilização completa.  
Vale a pena investir! Tel: 27 086 018  
Tel.: 234 927671 - Telex: 907 616 181

## Casa na Praia de Mira

## Vende-se

Habitação Unifamiliar, T3 -  
Nova (Mira Oásis)Terço próprio  
Contactos: 966 872 196  
965 546 760

## Moradia T3 4+1/2

Em Apartado, T3 4+1/2  
Com varanda, T3 4+1/2  
Raz: 17.500 €  
Tel.: 234 927671 - Telex: 907 616 181

## TURBINEZ INDUSTRIAIS

Moradia T3 4+1/2  
Dúplex, 2.500.000 / m2  
Raz: 23.000 €  
Tel.: 234 927671 - Telex: 907 616 181

## Apartamento T1

Moradia T3 4+1/2  
Com varanda, T3 4+1/2  
Raz: 17.500 €  
Tel.: 234 927671 - Telex: 907 616 181

## Apartamento T2

Moradia T3 4+1/2  
Com varanda, T3 4+1/2  
Raz: 17.500 €  
Tel.: 234 927671 - Telex: 907 616 181

## Apartamento T1

Moradia T3 4+1/2  
Com varanda, T3 4+1/2  
Raz: 17.500 €  
Tel.: 234 927671 - Telex: 907 616 181

## Apartamento T2

Moradia T3 4+1/2  
Com varanda, T3 4+1/2  
Raz: 17.500 €  
Tel.: 234 927671 - Telex: 907 616 181

## Apartamento T1

Moradia T3 4+1/2  
Com varanda, T3 4+1/2  
Raz: 17.500 €  
Tel.: 234 927671 - Telex: 907 616 181

## Apartamento T2 Duplex

Moradia T3 4+1/2  
Com varanda, T3 4+1/2  
Raz: 17.500 €  
Tel.: 234 927671 - Telex: 907 616 181

## Moradia T4

Moradia T4  
Com varanda, T4  
Raz: 24.500 €  
Tel.: 234 927671 - Telex: 907 616 181

## Apartamento T3

Moradia T3 4+1/2  
Com varanda, T3 4+1/2  
Raz: 27.500 €  
Tel.: 234 927671 - Telex: 907 616 181

## Moradia T3duplex

Moradia T3 4+1/2  
Com varanda, T3 4+1/2  
Raz: 24.500 €  
Tel.: 234 927671 - Telex: 907 616 181

## Apartamento 3 Duplex

Moradia T3 4+1/2  
Com varanda, T3 4+1/2  
Raz: 24.500 €  
Tel.: 234 927671 - Telex: 907 616 181

## Automóveis

RENAULT CLIO - 2 LUUGARES  
VEFC/D4 2 AFBAGS - 1999  
96 700 06 74

## MERCEDES 220 D 1997

TODOS OS EXTRAS  
8000 C  
TELEM. 964 027 606

## HONDA CIVIC

1991: 1.4 CC  
A/C, D4, VE, TA  
TELEM. 93 702 73 78

## RENAULT CLIO RT-1.2

VEFC/D4 SRP - 2000  
96 230 27 91

## HONDA CIVIC AERO DECK

1.4-16V-99, AC/ABS/VEFC  
96 230 27 82

## CITROEN XM

1993 FULL EXTRAS  
TELEM. 93 702 73 76

## FORMONDEO

1995: 1.6 - 16V - FULL EXTRAS  
TELEM. 93 702 73 76

## OPEL CORSA-COMERCIAL

1998: VE, RA, FC, DA, AB  
TELEM. 93 702 73 76

## FIAT PUNTO GT

1994: JE, TE, 110 CV  
TELEM. 93 702 73 76

## SEAT BIZZA

SEMI NOVO - 1.0 CC  
ANO 2000  
TELEM. 93 702 73 76

## AUDI A4 - 1.9 TDI 1995

A/C - R/C - J.L.L. - AL  
3700 C  
TELEM. 964 027 606

## ROVER 200 DOOKLANDS

97 VEF/UCJ  
96 901 42 84

## Diversos

## CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA  
DE VELHARIAS E USADOS.  
OU ORÇAMENTOS.

## VOU A CASA

Contactar:  
234 532 474 / 939 238 284  
Sever do Vouga

## CONSULTAS GRÁTIS

Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no  
negócio, trabalho, estudos e distrações desconhecidas.  
Como desmanchar bruxarias, e afastar forças malignas.  
Contacte Joaquim Santos.  
Todos os dias úteis por marcação  
através do telex: 234 753 825  
(junto à Central Eléctrica) Em Póvoa - Bustos - 3770-015 Bustos

## festas na região

## Santa Eufémia (Sangalhos)

De 25 a 27 do corrente mês realizam-se  
em Sangalhos as festas em honra de Santa  
Eufémia, começando no sábado, com dois  
grupos de Zé Perceira que animarão as ruas  
da lagar e às 22 horas, um arraial animado  
pelo Conjunto VIP.  
No Domingo, 26, a Tuna Mourisqueira  
fará o arraamento e acompanhará a Pro-cesso que se realiza pelas 10.30 horas, para a  
Missa na Igreja e regresso no final à Capela.  
As 15 horas a Família dos Bombeiros de  
Ilhavo fará o arraamento, e às 22 horas actua  
o conjunto "Pêlo & Oco".  
As festas encerram na segunda-feira, dia 27,  
com Missa, pelas 20 horas, na Capela, e actua-  
ção do conjunto TOP Sem, pelas 22 horas.

## GELADARIA SANGALHOS

DE  
Maria Conceição S. Maia

SOBREMESAS E BOLSOS GELADOS

FABRICO ARTESANAL

Rua Padre Acúrio - 3780-132 Sangalhos  
Telex. 234 742 425Antónia Alves Maia  
PASTELARIA DOCETelex. 234 742 505 - Pastelaria  
234 741 019 - Resid.  
3780-124 Sangalhos

## FARMÁCIA SÃO JOSÉ

Prop. e Dir. Têc.  
Dr.ª Rosa M.ª da Cruz CerveiraTelex. 234 738 157  
3780-124 SANGALHOS

## José Carlos da Fonseca Henriques

VENDEDOR DE FRUTA E LEGUMES

CASAMENTOS E BATIZADOS

Tel. 231 528 249 - 3780 Ancas

## Como assinar o

CAMPEÃO  
das províncias1 - Recorte (ou fotocópie) este cupão e envie-o devidamente  
preenchido acompanhado do valor da assinatura anual (5.500\$00)  
para:"Campeão das Províncias"  
Secção de assinaturas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 2.ª A/B  
3800-159 AVEIRO  
2 - Telefone 234 383 787 (Secção de assinaturas)

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_ Telex: \_\_\_\_\_

Envio esc.: \_\_\_\_\_ \$ \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_\_

Cheque  Vale Correio  Numeração

**Horóscopo  
(semana de 23 a 30 de Agosto)**

Elaborado por RAUL ROJO, através do IARCI EGIPTÍCIO, a partir de observações em Aveiro, marçação pelo Telem. 914 376 830.

**LEÃO - de 23/7 a 23/8**

Amor - semana muito propícia para novas aventuras sentimentais, romance à vista  
Trabalho - seja mais tranquilo e terá melhores resultados  
Saúde - poderá apanhar um boa gripe

**VIRGEM - de 24/8 a 22/9**

Amor - sempre existe a oportunidade de ser feliz viz em frente  
Trabalho - siga o seu instinto e terá resultados fantásticos  
Saúde - cuide da Alimentação

**BALANÇA - de 23/9 a 22/10**

Amor - terá novidades felizes para esta semana. Reencontros são aconselháveis  
Trabalho - tente reorganizar o seu lado profissional... terá melhores resultados  
Saúde - nada de anormal para esta semana

**ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11**

Amor - o ciúme poderá complicar um pouco as coisas, tranquilize-se  
Trabalho - semana muito atribulada, tenha muita paciência  
Saúde - um pouco de tosse

**SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12**

Amor - seja mais romântico, não misture amor com trabalho  
Trabalho - poderá cantar com ajuda extra para conseguir os seus objetivos  
Saúde - nada de anormal a não ser pequenas dores de cabeça

**CAPRICÓRNI - de 22/12 a 20/1**

Amor - tenha cuidado com as palavras pois poderá ser mal interpretada  
Trabalho - boa semana para a sua profissão. Fina favorável  
Saúde - nada de importante para esta semana

**AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2**

Amor - estará muito sensível esta semana. Não tome decisões importantes  
Trabalho - poderá receber notícias interessantes. Aproveite as oportunidades  
Saúde - se o ponto fraco continua a ser a sua pele, cuide-se

**PEIXES - de 20/2 a 20/3**

Amor - semana repleta de bons momentos felizes... aproveite  
Trabalho - algo de novo está para acontecer. Aguarde e verá  
Saúde - tranquilidade é o melhor remédio

**CARNEIRO - de 21/3 a 20/4**

Amor - tem de ser mais carinhoso se pretende conseguir os seus objetivos junto da pessoa amada  
Trabalho - seja mais positivo, acredite em si  
Saúde - nada de anormal com a sua saúde. Boa energia

**TOURO - 21/4 a 20/5**

Amor - sempre que duas pessoas se amam, espera-se tudo  
Trabalho - nada de novidades... rotina absoluta  
Saúde - cuide do seu estômago

**GÊMEOS - 21/5 a 21/6**

Amor - não tenha medo de dizer o que sente, confie em si  
Trabalho - semana de muito trabalho acumulado  
Saúde - sistema nervoso abalado devido ao excesso de trabalho

**CARANQUEJO - de 22/6 a 22/7**

Amor - semana para decisões. Aproveite e sinta o seu sonho realizado  
Trabalho - prepare-se para muito trabalho  
Saúde - cuide dos seus dentes. Não deixe para depois

**Números da Sorte para esta semana**

1, 5, 7, 12, 24, 28, 33, 37, 45, 46, 49

Cores - Azul e Salmão

**palavras cruzadas**

Problema nº 140

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1						•					
2											
3			•								
4											
5		•									
6											•
7											
8											
9										•	
10											
11											•

**Horizontais** -1-Fé mesmo rapinar; Morra ela mas falta -2-Isto é que nunca se deve perder; E agora já não vêm -3-Se te colcares às avessas é; Em princípio é muito letrado; Há quem lhe aprecie as coxas -4-Quilquer Rei o tinha a preced-lo; Compôs muitos poemas; O Morro, o Egeu e outros -5-São sempre femininas Impõe sempre condições -6-Dizem que é poder; Procura com paciência -7-Só depois é que vem a tarde; Implica normalmente num regresso -8-Muitos Papas tiveram este nome; Aquece-nos, mas pode queimar-nos; Quando se ouve nas rotundas é bom sinal -9-Grega deontologia; Já foi terrívelo laço; A para para os químicos -10-A Isabel trabalha na rádio; Agora já se pode exportar -11-Fica lá para o país do Sol Nascente; No inverno pouco o sentem.

**Verticais** -1-Sem isto não se pode gradear; É uma comparação ridícula

-2-Há lavagens assim; Também se lhe pode chamar pupila -3-Vale dois mil; Para lá dele, mandam os que lá estão; O sódio, mas só para alguns -4-Contra a fêmea aos machos; Não tem nada; Muito comum na Escócia -5-Em Farmácia, são

quantidades iguais; Esta é que não precisa do SNS -6-Mas depois, fechou; Dirige para lá a luz -7-Ficou em segundo; Não fica aqui -8-É o pai do pai ou uma nica; Desaparece daqui; As vezes há muito mais para que isto -9-Mesmo sem ir a den-

tista mostra os dentes; Não está completo se não tiver dez decímetros; Assim começam muitas doenças -10-Se tiver alguma vi a médico; Foi substituído pela gravata -11-Este homem é mesmo amoroso; Mentir... ou horrificar.

**anedotas**

O miúdo está à mesa com o pai, não tem cuidado nenhum e deixa cair o prato das bananas para os cães. Furioso, o progenitor levanta-se, aplica-lhe dois "cabeças" e berra: "he...".  
"Sabes o que é que tu és?"  
"Não papa", choramingou o miúdo.  
"É um porquinho... Sabes o que é um porquinho?"  
"Isso sei. É o filho do porco".

**soluções**

**Horizontais** 1- Gamar; 2- Ruão; 3- Viam; 4- Dore; 5- Ari; 6- Cer; 7- Am; 8- Pox; 9- Selo; 10- On; 11- Ocas; 12- Dine; 13- Vaca; 14- Ocas; 15- Calor; 16- Verticais: 1- Grade; 2- Autor; 3- MM; 4- Mar; 5- AA; 6- Abre; 7- Li; 8- Ave; 9- R; 10- Tare; 11- Am; 12- Regar.

Av. Dr. Lourenço Peixoto, 15 - PVA  
Tel.: 234381352 - AVEIRO

**bd**

**"Do Largo do Terreiro à Praça Marquês de Pombal - Polémicas com história"**

de **Paulo Vitória**

01



Mãe Inês Superiora do Convento, dá as boas-vindas...

Mãe, tarde a religiosa recebe a visita do Bispo de Aveiro...



Que este neto espiritual possa contribuir para a vossa presença, para uma visita religiosa às suas terras...

Desço que esta estadia seja de fêlo colado e de paz!

## cinemas



De 23 a 29 de Agosto

## Cinema Oita

**Ours** do século - Um filme de Diane Krays com Juliette Binoche, Benoît Magimel e Stefano Dionisi

(4.30, 17.00, 19.30, 22.00)

## Forum Aveiro

**SALA 1 - Como cães e gatos - Um filme**

Warner Bros.

(13.15, 15.25, 17.30, 19.35, 21.50, 23.50)

**SALA 2 - Aposto de solteiros - Um filme de**

Gregory Poirier com Jerry O'Connell, Shannon Elizabeth e Jake Busey

(12.40, 14.50, 16.50, 18.55, 21.10, 23.20)

**SALA 3 - 15 minutos - Um filme de John**

Herzfeld com Robert de Niro e Edward Burns

(13.30, 16.15, 19.00, 21.40, 20.20)

**SALA 4 - Kamodo**

(13.00, 15.05, 17.10, 19.10, 21.20, 23.40)

**SALA 5 - Shrek - Um filme de Dreamworks**

(12.40, 14.50, 16.50, 18.55, 21.10, 23.20)

**SALA 6 - Parque Jurassic II - Um filme**

de Steven Spielberg, com Sam Neill, Teo Leoní

(12.50, 15.00, 17.15, 19.25, 21.45, 00.00)

**SALA 7 - O diário de Bridget Jones - Um**

filme de Steven Spielberg

(12.30, 14.45, 17.00, 19.15, 21.30, 00.15)

## C. C. Glincias

**SALA 1 - O Regresso da Múmia - Um filme**

de Stephen Sommers, com Brendan Fraser,

Rachel Weisz e John Hannah

(13.00, 15.40, 18.20, 21.20, 23.00)

**SALA 2 - Terror na dia de S. Valentim - Um**

filme de Jamie Blanks, Denise Richards, David

Boreanaz/ Marley Shelton

(12.45, 15.00, 17.15, 19.30, 21.45, 00.30)

**SALA 3 - Masmorras e dragões - Um filme**

de Courtney Solomon, Justin Wheelin/Marlon

Wayans/Thora Birch

(12.40, 15.05, 17.25, 19.45, 22.05, 0.25)

**SALA 4 - Doce Novembro - Um filme de Peter**

O'Connor/Keatonn Reeves/Charize Theron

(13.10, 15.10, 18.30, 21.30, 00.10)

**SALA 5 - Nicky, o filho do Diabo - Um**

filme de Steven Brill, Adam Sandler

(12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 0.30)

**SALA 6 - Frequência - Um filme de Gregory**

Hobby/Dennis Quaid/Sim Coxwell

(13.30, 14.40, 16.50, 19.00, 21.30, 00.00)

**SALA 7 - A conspiração da aranha - Um**

filme de Lee Tamahori, Morgan

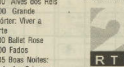
Freeman/Kathie Patler

(12.30, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 0.30)

## destaques da tv

**Quarta 29**

21.30 Lotação  
 Espetada: F1X Efeitos  
 Mortais  
 22.30 Boas Noites: O  
 Exame da Meio-Noite  
 01.30 Boas Noites:  
 Tudo em Família

**Quinta 23**

21.00 Alvos dos Reis  
 23.00 Grande  
 Reportar: Viver a  
 Morte  
 00.00 Bulfinch Rosa  
 01.00 Fados  
 02.05 Boas Noites:  
 Cidade das Crianças  
 Perdidas  
**Sexta 24**  
 18.40 Bayern  
 Municipal Vs Liverpool  
 00.00 Histórias da  
 Noite  
 02.45 Boas Noites:  
 Demóniac  
**Sábado 25**  
 21.00 Sábado à Noite  
 22.40 Sessão  
 Especial: Amálgama  
 Mortal  
 01.00 Última Sessão:  
 Frango em Chicago

**Domingo 26**

22.00 Anos dos Reis  
 Ultrano  
 23.00 Sessão  
 Especial: Terra  
 Perdida  
 01.15  
 Teledelefeções  
 02.50 Última Sessão:  
 B Monkey  
**Segunda 27**  
 18.50 Marítimo Vs  
 Porto  
 02.15 A Vida Como  
 é a  
 01.15 Boas Noites:  
 Dillinger  
 03.05 Boas Noites: As  
 Melhores Amigas

**Terça 28**

21.00 Crime Perfeto  
 Último  
 22.30 Sessão  
 Especial: RoboCop -  
 Reto de Colômbia  
 00.45 Boas Noites:  
 Combater o Tempo  
 Todo  
 02.30 Boas Noites: O  
 Lago dos Zombies  
 00.40 Místico do  
 Ultrano Coar

**Quarta 29**

20.50 Pés de Bem  
 Quarant  
 23.40 Sinais do  
 Tempo  
 02.30 Boas Noites: O  
 Ultrano Coar

o CAMPEÃO não se  
 responsabiliza por abor-  
 rapões de leitura have  
 efectuadas pelos qua-  
 tro canais de televisão

## farmácias de serviço

De 23 a 29 de Agosto

**Dia 23** Farmácia Moderna R. Com. Grande  
 Guerra, 103 **Dia 24** Farmácia Higiene R.  
 José L. Castro, 162 r/c - Esqueiro **Dia 25** Far-  
 mácia Avenida R. de Coimbra, 12 **Dia 26**  
 Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Rodrigues, 296  
**Dia 27** Farmácia Saúde R. S. Salvador, 104  
**Dia 28** Farmácia Quindim R. Eng.º Quindim  
**Dia 29** Farmácia Ala Pt. Joaquim Melo Freitas,  
 11

## lanchas-transrisa

Partidas

S. Jacinto	Vera Cruz (Isla)
06:07/07:40/09:12/15	9:05/10:50/11:30/15
14:00/15:10/16:20/18:00	16:50/18:20/19:30/20:45

\* S/N se realizar de segunda a sábado

destaques da programação  
de 23 a 29 de Agosto**Quinta-feira 23**

10.00 Zona Jovem  
 15.00 O Brasil é  
 aqui  
 20.00 Roque  
 Santeiro

**Sexta-feira 24**

12.00 Mais voce  
 16.00 Cambalão  
 22.00 Brava gente

**Sábado 25**

11.30 Diário do  
 Olivier  
 13.30 Superbonita  
 23.00 Programa do  
 João

**Quinta-feira 23**

10.00 A travesti  
 14.00 Fora de  
 controle  
 21.00 O facho e a  
 flecha

**Quinta-feira 23**

10.00 A festa  
 14.00 Força  
 de controle  
 21.00 O facho e a  
 flecha

**Sexta-feira 24**

14.30 Alice já não  
 mora aqui  
 16.30 O mistério de  
 Gorky Park  
 21.00 Doze  
 indomáveis patibulos

**Sábado 25**

15.00 O dia da  
 besta  
 20.44 O cervo  
 21.00 Mercado  
 pelo passado

**Sábado 25**

15.00 O dia da  
 besta  
 20.44 O cervo  
 21.00 Mercado  
 pelo passado

**Quinta-feira 23**

15.00 Super Pal  
 04.00 Grandes  
 Esperanças  
**Domingo 26**  
 22.30 112  
 23.50 Filme

**Segunda 27**

00.00 Premier IV  
 01.00 Aki Com a Lata e  
 Separe  
 03.00 Mercy Point

**Terça 28**

00.35 Ally Mcbeal  
 03.55 Oreste de Nazaré  
**Quarta 29**  
 22.10 To The Mikrodito  
 02.00 Ultra Edição  
 04.30 Filme

**Sexta-feira 24**

13.30 Saber Rider

16.30 Ninja  
 Hattori  
 19.30 Denver

**Sábado 25**

12.30 D'artaco e  
 os três  
 Moscóteiros  
 16.00 Crocadoo  
 21.00 Universo  
 Perdido

**Quinta-feira 23**

08.45 Saúde  
 Infantil  
 13.45 Forum  
 saúde  
 15.30 Cuidados  
 com o coração

**Quinta-feira 23**

11.30 Diário do  
 Olivier  
 13.30 Superbonita  
 23.00 Programa do  
 João

**Quinta-feira 23**

10.00 A travesti  
 14.00 Fora de  
 controle  
 21.00 O facho e a  
 flecha

**Quinta-feira 23**

10.00 A festa  
 14.00 Força  
 de controle  
 21.00 O facho e a  
 flecha

**Sexta-feira 24**

14.30 Alice já não  
 mora aqui  
 16.30 O mistério de  
 Gorky Park  
 21.00 Doze  
 indomáveis patibulos

**Sábado 25**

15.00 O dia da  
 besta  
 20.44 O cervo  
 21.00 Mercado  
 pelo passado

**Sábado 25**

15.00 O dia da  
 besta  
 20.44 O cervo  
 21.00 Mercado  
 pelo passado

**Quinta-feira 23**

13.00 Pequeno  
 corano nos trilhos  
 17.30 As mímias do  
 gelo  
 21.30 Aventura  
 na Antártica  
 selvagem

**Sexta-feira 24**

13.00 Caça ao  
 urso  
 15.00 De volta à  
 montanha  
 assassina  
 23:00 O código da  
 realzax Maia

**Sexta-feira 24**

13.00 Caça ao  
 urso  
 15.00 De volta à  
 montanha  
 assassina  
 23:00 O código da  
 realzax Maia

**Sexta-feira 24**

13.30 Saber Rider

**Sexta-feira 24**

13.30 Saber Rider



em todo o país 808 200 400

## carreiras mercado de santiago

**Segunda e sexta-feira:****A sair de Santiago**

07.25 Link 9

08.35 Link 9

09.20 Link 9

09.40 Link 7 (1)

09.55 Link 9

10.35 Link 7 (1)

12.15 Link 7

13.00 Link 7

12.10 Link 7

12.20 Link 9

12.35 Link 7

13.20 Link 7

13.55 Link 7

**Segunda e sexta-feira:****A sair de Santiago**

06.00 Link 9

08.05 Link 7

08.35 Link 9

09.20 Link 9

09.40 Link 7 (1)

09.55 Link 9

10.35 Link 7 (1)

12.15 Link 7

13.00 Link 7

12.10 Link 7

12.20 Link 9

12.35 Link 7

13.20 Link 7

13.55 Link 7

**Sábado:****A sair de Espanha**

09.40 Link 9

10.30 Link 7

12.00 Link 9

13.00 Link 9

13.10 Link 9

Recordar as Comemorações do Milenário e Bi-Centenário de Aveiro  
959 \* 1759 \* 1959 - (Conclusão)



26 de Julho de 1959 - Aspectos do cortejo distrital nas festas milenárias.



11 de Julho - Desfile e Exibição das Marchas das freguesias - Glória, Vera-Cruz, Esqueiro, Aradas e Requeiro.

25 de Julho - Aspecto do desfile da marcha do Milénio



12 de Julho - Peregrinação Diocesana da imagem de N.ª S.ª de Fátima - Aspecto da procissão junto à Sé e visita do Estádio Mário Duarte, durante a Missa solene

Apesar da aparente calma dos meses de Agosto, Outubro e Novembro, os festejos comemorativos do Milénio e Bi-Centenário de Aveiro prosseguiram a bom ritmo, com propostas para todos os gostos...

Paulo Vitoria

O desporto e a flautela marcaram o mês quente de Agosto. Assim, a pisciría do S. C. Beira - Mar recebeu, a 8 e 9, o Encontro Internacional de Natação Portugal - Marrócos; a Coza - Nova, no concelho de Ilhavo, acolheu a semana da vela, entre 15 e 28 e a limitrofe praia da Barra foi palco do concurso internacional de pesca, promovido pelo clube dos Galitos e pelo S. C. Beira - Mar.

No âmbito da flautela, foi inaugurada, a 22, no edifício do liceu feminino (actual Escola Secundária Homem Cristo), uma grande exposição flautística, organizada pela secção de flautela do clube dos Galitos. Um ciclo de conferências completou este evento.

Sob o signo do automóvel

Considerado o mais importante encontro internacional do desporto automóvel, o RUII Internacional reuniu em Aveiro, entre 22 e 23 de Outubro, os maiores nomes do automobilismo mundial.

Referência ainda para um ciclo de iniciativas culturais, alargadas por Outubro e Novembro, de menor relevância, é certo, mas de prestigiada qualidade. Importa destacar de entre todos os eventos, o salão lírico de fotografia, organizado pela secção fotográfica do clube dos Galitos e a exposição - concurso de reportagem fotográfica sobre as Festas do Milenário.

Comemorar condignamente o primeiro milénio da existência histórica de Aveiro e o segundo centénio de elevação a cidade, bem como criar hábitos de consumo de bens culturais pela população, através da programação de espetáculos de qualidade que, dando expressão às diversas correntes artísticas, procurassem ir ao encontro das sensibilidades dos diversos públicos, foram objectivos alcançados pela organização. Todavia, estas importantes comemorações quiseram também evidenciar o carácter livre e democrático das gentes aveirenses, mostrar a sua voracidade em despertar do pesadelo totalitário para fazer Portugal descobrir, em toda a sua extensão, o atraso em que se encontrava e que tanto penalizava o país. Obras como as do Porto de Aveiro, da Barra e tantas outras quiseram mostrar a nossa impaciência, a nossa ansia de recuperação, a nossa voracidade de progresso, sem as quais não é possível consolidar os valores democráticos, a força criadora da liberdade.

Curiosidades

Para lá dos festejos e do que foi dado ver a milhares de visitantes, viveram-se alguns episódios no mínimo curiosos, aliados à cultura dos aveirenses. Assim, logo no início do ano, mais, ao anoitecer do dia 14 de Janeiro, um dos últimos trechos da quarentoseis muralha de Aveiro, a qual se situava em frente ao museu da cidade e junto à Porta do Sol (actual confluência da Avenida 25 de Abril com o Rua Baralho Ca-

gadores Dez). Curiosamente, na mesma altura, as casas onde esta "reliquia" se encontrava foram demolidas para a abertura da Praça do Milénio. Coincidências?

Após a sua inauguração, muitas pessoas sugeriram que o Mastro do Milenário se mantivesse no cimo da pote da Dubadouro, mesmo após os festejos. A ideia foi ganhando adeptos e, quando já todos viam o Mastro como mais um monumento da cidade, o empreendimento foi demolido em 1961. E voçó sabia, caro leitor, que os candeieiros da Avenida Dr. Lourenço Peixinho foram ali colocados propostadamente para os festejos? E que o "Hotel Arcada" deve a sua fisionomia actual a este momento especial?

No âmbito das comemorações, a Irmandade de Sta. Joana Ppinosa criou propostadamente uma Associação denominada "Pagens de Sta. Joana", a qual tinha como objectivo promover a formação cristã dos jovens. Com os mesmos objectivos de formação cristã, despertar para as necessidades humanas do meio e preocupação para a solidariedade comprometida, o mesmo núcleo nasceu em 1988, no âmbito da reestruturação da Irmandade.

A terminar, saiba que a "Rua de Aveiro", em Coimbra, ganhou este epíteto por ocasião das comemorações do Milenário, quando a refulgência combricense, querendo honrar a nossa cidade, por ocasião do momento jubilar e reforçar os laços de amizade entre as duas cidades mais importantes da região centro, aprovou por unanimidade tal decisão.

exposições

- Está patente até ao dia 31 de Agosto, a Exposição "A Poesia de Ferro" de Helena Homem de Melo, na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
- Está patente até ao dia 31 de Agosto, a Exposição de pintura - colectiva de verão, no espaço das Galerias Borges - em Galeria, organizada pela Quinta de Santo António - Galeria de Arte, no horário normal do comércio
- Está patente até ao dia 26 de Agosto, a Exposição "Cinema e Censura em Portugal Abril Mulher", no Museu da República, em Aveiro, Terças a Domingos, das 9h30 às 17h30
- Está patente até ao dia 31 de Agosto, a Exposição "Eça de Queirós - Os Passos de um Trajecto", no átrio da Biblioteca Municipal de Aveiro
- Está patente até ao dia 31 de Agosto, a Exposição

- "Visitar Aveiro - Informações úteis sobre a cidade" na Secção de Adultos da Biblioteca Municipal de Aveiro
- Está patente até ao dia 31 de Agosto, a Exposição "A Poesia de Ferro", de Helena Homem de Melo, na Santa Casa da Misericórdia, em Aveiro
- Está patente até ao dia 1 de Setembro, a Exposição "Visões Terráqueas", na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro, de Segunda-feira a Sábado, das 9h30 às 19h00
- Está patente até ao dia 2 de Setembro, a Exposição de Pintura de Maria Plácido, na Galeria Municipal de Aveiro
- "Vista Alegre nas reservas do Museu de Aveiro" e "In (...) acabado", com pinturas da autoria de Ruy Silva, estão patentes até ao final do mês de Agosto no

- Museu de Santa Joana, em Aveiro
- Está patente até ao dia 31, a Exposição de Pintura de António Teófilo, na A Mutualidade de Santa Maria, Esmoriz Ovar, de Segunda a Sexta - feira das 9h00 às 18h30
- Está patente até ao dia 31, a Exposição de Artesanato Estrangeiro, no Museu de Ovar, de Segunda a Sexta - feira das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00, aos Sábados das 10h00 às 12h00
- Está patente até ao dia 2 de Setembro, a Exposição "Construção de Mudança" na Galeria Municipal de Ilhavo
- Está patente até ao dia 31, a Exposição de Pintura de António Neves, na sala de exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, em Ilhavo

## Agricultura

## Se o ministro

## "plantasse couves na Torre Eiffel"...

O ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos, critica a comunicação social por ignorar o que de positivo o seu ministério faz.

Para Capoulas Santos, «só no dia em que decidir plantar couves no último andar da Torre Eiffel» é que conseguirá a atenção de alguns media.

O governante teve estas críticas, no primeiro dia de um périplo que nos próximos dois meses o fará percorrer todo o país, com o objectivo de -segundo o próprio lema da visita- «mostrar trabalhos».

Capoulas Santos quer «desmentir o quadro de miserabilismo e de contestação que é geralmente e injustamente associado a este sector».

Na primeira etapa desta campanha, o ministro

falou na adjudicação da barragem de Santa Justa, que faz parte do plano de regadio do Vale da Vilafranca, que até 2006 será contemplado ainda com mais duas barragens.

Traza-se, no seu entender, de mostrar o trabalho que não aparece nos noticiários.

«Hoje, se estivesse aqui [no Vale da Vilafranca] qualquer manifestação de agricultores a chamarem nomes ao ministro da Agricultura, estaria aqui todos os canais de televisão, porque a agricultura é tradicionalmente tratada pelos meios de comunicação sempre que se trata do mais pequeno incidente ou da mais pequena ameaça», declarou.

Mostrar «o que de positivo se faz em Portugal» levará o governante a locais

onde estão em curso projectos no valor de 170 milhões de contos (847 milhões de euros), financiados pelo III Quadro Comunitário de Apoio e pela Política Agrícola Nacional (PAN).

Capoulas Santos lembrou que até 2006 estão disponíveis 2.000 milhões de contos para financiar projectos em diversos sectores do sector agrícola e assegurou que uma das metas é cumprir todos os planos de regadio que aguardam execução há 30 e 40 anos, como é o caso do Vale da Vilafranca.

«A situação do sector não é tão grave como alguns querem fazer crer», afirmou, referindo-se às «críticas feitas recentemente pelo presidente do PSD, Durão Barroso, à diminuição do rendimento agrícola no último ano».

«Esqueceu-se de dizer que baixou relativamente ao ano anterior (1999), que foi o melhor da década, sendo o último (2000) o segundo melhor da década», acrescentou.

Relativamente às queixas dos agricultores sobre os «baixos rendimentos», disse que também de garantir de «ganhar tanto como os colegas da União Europeia, mas a situação é incomparavelmente melhor daquilo que era no passado».

O ministro apontou como exemplo os cerca de 3.000 projectos que se encontram já em execução em toda a região de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito das novas ajudas financeiras, e que correspondem a um investimento de 30 milhões de contos (150 milhões de euros).

Mortes por consumo de droga  
diminuíram 14% em 2000

O número de mortes directamente relacionadas com o consumo de droga diminuiu, em Portugal, 14 por cento no ano 2000 comparativamente a 1999, segundo os indicadores apresentados pelo Governo na segunda-feira.

Em 2000, morreram 318 pessoas por consumo de droga, menos 14 por cento do que em 1999, sendo o primeiro ano desde meados da década de 90 em que se regista uma diminuição do número de mortes relacionadas directamente com o consumo.

As 318 mortes registadas em 2000 aconteceram por "overdoses" e por doenças associadas ao consumo de droga.

O Governo encara este dado como "encorajador" e considera que "se esta tendência se mantiver nos próximos anos, significa que se deu a volta ao cume da montanha", disse o secretário de Estado da Previdência de Estado da Previdência do Conselho de Ministros, Vitalino Canas.

No que diz respeito ao tratamento da toxicodépendência, os dados referentes a 2000 são também "encorajadores", já que aumentaram o número de utentes em todas as estruturas de tratamento.

Assim, durante o ano 2000 e comparativamente a 1999, o número de participantes integrados nos programas de substituição opíaca aumentou 38 por cento, os Centros de Atendimento a Toxicodépendentes receberam mais 09 por cento de utentes, as unidades de desabituação confirmaram nos próximos meses, no entanto, o Governo está "moderadamente optimista com estes dados", que considera "encorajadores".

tar que os meios de tratamento estão a ser capazes de responder à procura e deixam um sentimento de alívio encorajador».

As primeiras consultas nos CAT (Centro de Atendimento a Toxicodépendentes) durante o ano 2000 diminuíram 4% relativamente a 1999, mas o Governo escusa-se, para já, a interpretar este dado como sendo um sinal da diminuição do consumo.

Em 2000, as autoridades policiais portuguesas bateram recordes na apreensão de droga, "apanhando" mais 643% de heroína, mais 268% de cocaína, mais 186% de haxixe e mais 239% de lãmba do que no ano anterior.

A única substância em que as apreensões diminuíram foi o ecstasy, tendo as autoridades policiais capturado menos 19% desta droga do que no ano de 1999.

Apesar dos grandes aumentos nas apreensões, o número de operações diminuiu em 2000. «Agora há mais grandes apreensões do que no passado. Antes havia muitas pequenas apreensões e poucas grandes e isto invertiu-se, o que significa que estamos a aproximar-nos dos grandes traficantes e das grandes redes», segundo a explicação de Vitalino Canas.

O secretário de Estado diz que o Governo não pretende ler os indicadores sobre toxicodépendência no ano 2000 como «um triunfo sobre a droga», até porque «só valores que requerem confirmação nos próximos meses, no entanto, o Governo está "moderadamente optimista com estes dados", que considera "encorajadores".

## Sociedade portuguesa pouco preparada para o adeus ao escudo

A Comissão Nacional do Euro (CNE) vai iniciar em Setembro a segunda etapa da campanha de divulgação da moeda única, mas por agora reconhece que a sociedade portuguesa não está preparada para dizer adeus ao escudo.

A sensibilização para a chegada do euro, que ocorrerá em Janeiro de 2002, está a ser efectuada através dos meios de comunicação, da Ipreja, dos CTT e até de eventos desportivos.

Graça Nunes da Silva, da CNE, reconhece a pouca informação dos portugueses, mas lembra que a ideia do

que «ainda há tempo» é um costume típico dos países do sul da Europa.

No entanto, segundo Graça Nunes da Silva, nota-se mais interesse e preocupação por parte dos portugueses desde a Primavera, como prova a tendência crescente do nível de conhecimento dos portugueses sobre o euro.

Segundo o eurobarómetro de Julho, 81% dos portugueses conhecem a taxa de conversão e 79% conhece a data de circulação.

A campanha de divulgação do euro junto dos portugueses foi organizada pela CNE em três fases distintas, caracterizadas por urgências e focos de incidência diferentes.

A primeira fase, designada por "azul", - que teve início em Abril e termina no final deste mês -, visa responder a três questões: quanto vale o euro, quando chega e porquê e que vantagens.

A fase seguinte, a "amarela", que começa a vigorar em Setembro e decorre até Dezembro de 2001, está mais voltada para as informações práticas como o que acontecerá à prestação das casas, ao salário, ao empréstimo, entre outros.

A terceira e última etapa, a "vermelha", e que tem carácter urgente, está programada para os dois primeiros meses de 2002 e a mensagem nesta fase é: "informe-se! Vá ao seu banco".

**A.S.H.**  
ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA  
Empreiteira da Construção Civil e Obras Públicas

**A.H.F.**  
ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA  
Compra e Venda de Imóveis  
Telf. 234 302 122 \* Fax 234 302 121  
Rua do Visou 117 - A - ESQUEIRA - 3800-281 AVEIRO

**VOUGALAR**  
ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA  
Compra e Venda de Imóveis  
Telf. 234 314 106 \* Fax 234 315 704  
Rua das Escolas, n.º 26 - ESQUEIRA - 3800-303 AVEIRO

**Para venda em AVEIRO e Arredores**  
**T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas**

**Já Abriu**

Servem-se refeições  
Pratos africanos  
Serviço de Cafeteria  
Serviço de Bar  
Música ambiente

Ecrã gigante  
**SIMPATIA NO ATENDIMENTO**  
**ESPERAMOS A SUA VISITA**

Av. Dr. Lourenço Palhares, 308  
(antigo Vedaxax)  
Tel. 234 622 309 - 3800 AVEIRO

*Avenida Cati*